



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS

31.07.2026

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Reforma Tributária entra em nova etapa e especialistas orientam empresas do RN a acelerar adaptação](#)
3. [Reforma Tributária começa mexer com rotina das empresas; saiba o que muda já a partir de agosto](#)
4. [Fecomércio RN orienta empresários sobre impactos imediatos da Reforma Tributária](#)
5. [Prefeitura do Natal e Fecomércio RN apresentam resultados da pesquisa do São João de Natal 2026](#)
6. [São João de Natal movimentou R\\$ 210,5 milhões na economia da capital, estima pesquisa](#)
7. [São João de Natal movimenta mais de R\\$ 210 milhões na economia da capital, aponta Fecomércio RN](#)
8. [São João de Natal movimentou R\\$ 210 milhões e teve aprovação de 95%, aponta Fecomércio](#)
9. [São João de Natal movimenta R\\$ 210,5 milhões e registra aprovação de quase 95% do público](#)
10. [São João de Natal movimentou R\\$ 210 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio](#)
11. [São João de Natal movimenta R\\$ 210,5 milhões e atrai 945 mil pessoas em 2026](#)
12. [Prefeitura e Fecomércio apresentam pesquisa sobre impactos do São João de Natal 2026](#)
13. [São João de Natal movimenta R\\$ 210 milhões na economia da capital potiguar](#)
14. [São João de Natal 2026 impulsiona economia da capital potiguar com movimentação de R\\$ 210 milhões, aponta Fecomércio](#)
15. [São João de Natal gera R\\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços](#)
16. [Balanço São João de Natal gera R\\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços](#)

17. [São João de Natal gera R\\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços](#)
18. [São João de Natal gera R\\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços](#)
19. [São João de Natal movimentou R\\$ 210 milhões e teve aprovação de 95%, aponta Fecomércio](#)
20. [São João de Natal movimentou R\\$ 210,5 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio RN](#)
21. [São João de Natal movimenta R\\$ 210,5 milhões em 2026 e atrai 945 mil participantes](#)
22. [São João de Natal movimenta R\\$ 210,5 milhões em 2026 e atrai 945 mil participantes](#)
23. [“Manter viva a cultura é garantir nossas tradições”, diz Paulinho sobre Festival de Quadrilhas](#)
24. [“Manter viva a cultura é garantir nossas tradições”, diz Paulinho sobre Festival de Quadrilhas](#)
25. [São João de Natal movimentou R\\$ 210 milhões na economia, diz pesquisa](#)
26. [São João de Natal movimentou R\\$ 210 milhões na economia, diz pesquisa](#)
27. [Fecomércio anuncia sabatinas com os principais candidatos ao Governo do RN](#)
28. [PALCO GIRATÓRIO @SESCRN](#)

Notícias de Interesse:

29. [Desemprego no 2º trimestre é 5,4%, o menor já registrado no período](#)
30. [Taxa de desemprego cai para 5,4% no trimestre encerrado em junho, diz IBGE](#)
31. [Desemprego cai para 5,4% no trimestre encerrado em junho, no menor nível para o período da série histórica](#)
32. [Desemprego cai para 5,4% no Brasil no segundo trimestre de 2026, aponta IBGE](#)
33. [Juros das famílias seguem elevados e chegam a 64% ao ano, diz BC](#)
34. [Capas de Jornais](#)
35. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Empresas do Rio Grande do Norte deverão iniciar, a partir de agosto, a adaptação às novas exigências previstas na Reforma Tributária. As alterações envolvem a emissão de documentos fiscais, revisão de contratos, planejamento financeiro e adequação de sistemas, segundo especialistas que participaram do evento RN em Foco, promovido pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**.

O São João de Natal movimentou cerca de R\$ 210,5 milhões na economia da capital neste ano, segundo estimativa divulgada nesta quinta-feira (30) pela **Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)**. O valor representa um crescimento de 11,6% em relação ao ano passado.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** promoverá, entre os dias 17 e 19 de agosto, uma série de sabatinas com os três candidatos ao Governo do Estado mais bem colocados nas pesquisas eleitorais. Atualmente, os principais candidatos são o ex-prefeito de Mossoró Allyson Bezerra (União), o ex-prefeito de Natal Álvaro Dias (PL) e o ex-secretário estadual da Fazenda Cadu Xavier (PT).

A taxa de desemprego no segundo trimestre ficou em 5,4%, atingindo o menor nível já registrado desde 2012, quando começa a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua. O resultado representa queda em relação ao primeiro trimestre do ano (6,1%) e na comparação com o mesmo período de 2025, quando estava em 5,8%. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

As Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta quinta-feira (30) pelo Banco Central (BC) mostram que os juros cobrados das famílias continuam altos, assim como a inadimplência e o comprometimento da renda. A taxa média de juros do crédito livre às pessoas físicas alcançou 64% ao ano em junho, com alta de 1,2 ponto percentual (p.p.) no mês e de 4,6 p.p. em 12 meses.

Reforma Tributária entra em nova etapa e especialistas orientam empresas do RN a acelerar adaptação

Link	https://opoti.com.br/reforma-tributaria-entra-em-nova-etapa-e-especialistas-orientam-empresas-do-rn-a-acelerar-adaptacao/
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	BLOG O POTI
Classificação	POSITIVO

Reforma Tributária entra em nova etapa e especialistas orientam empresas do RN a acelerar adaptação

Mudanças nos documentos fiscais e nos processos internos foram debatidas durante evento da Fecomércio RN em Natal



Empresas do RN são orientadas a acelerar a adaptação às novas regras da Reforma Tributária, que entram em nova etapa a partir de agosto. Foto: Reprodução.

Empresas do Rio Grande do Norte deverão iniciar, a partir de agosto, a adaptação às novas exigências previstas na Reforma Tributária. As

alterações envolvem a emissão de documentos fiscais, revisão de contratos, planejamento financeiro e adequação de sistemas, segundo especialistas que participaram do evento RN em Foco, promovido pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN).

Realizado na terça-feira (28), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal, o encontro reuniu mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo para discutir os impactos da transição para o novo modelo tributário.

Entre as principais mudanças apresentadas durante o evento estão:

- inclusão obrigatória dos campos referentes ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) nos documentos fiscais eletrônicos;
- inclusão da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nas emissões fiscais das empresas enquadradas no regime regular;
- revisão de contratos comerciais;
- análise dos créditos tributários;
- atualização de sistemas, processos e equipes fiscais e contábeis;
- planejamento financeiro voltado às novas regras tributárias.

Segundo os especialistas, as empresas que não iniciarem o processo de adaptação ainda neste ano poderão enfrentar dificuldades operacionais com a implantação das novas exigências.

O head de Reforma Tributária da consultoria BWA Global, Thiago Diniz, alertou para a importância do planejamento baseado em informações técnicas.

“Um empresário que ainda não fez as contas, não buscou compreender a Reforma Tributária e não tomou essa decisão com base em dados pode enfrentar grandes problemas no próximo ano.”

Durante a apresentação, Diniz ressaltou que os efeitos da reforma ultrapassam as mudanças na tributação e influenciam diretamente a gestão financeira das empresas.

“A reforma fala sobre caixa. Por isso, é muito importante que as empresas tenham equipes e assessorias preparadas, acompanhando diariamente as mudanças.”

O advogado tributarista Vanildo Fausto também defendeu que os empresários iniciem o quanto antes a adequação às novas regras, com atenção especial à revisão dos contratos e à preparação das áreas fiscal e contábil.

“A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora”, declarou.

Reforma Tributária começa mexer com rotina das empresas; saiba o que muda já a partir de agosto

Link	https://www.bnewsrn.com.br/noticias/cidades/reforma-tributaria-comeca-mexer-com-rotina-das-empresas-saiba-o-que-muda-ja-a-partir-de-agosto.html
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	BLOG B NEWS NATAL
Classificação	POSITIVO

Reforma Tributária começa mexer com rotina das empresas; saiba o que muda já a partir de agosto



Estudo revela que 95% das empresas não avaliaram os impactos da reforma tributária, o que pode comprometer sua competitividade. | Reprodução internet

A Reforma Tributária entra em uma nova fase a partir de agosto de 2026 e já começa a impor mudanças obrigatórias para empresas de todos os portes. A principal delas será a necessidade de adequação dos sistemas de emissão de notas fiscais aos novos parâmetros exigidos pelo modelo

tributário. Sem essa atualização, as empresas ficarão impedidas de emitir documentos fiscais.

Apesar da proximidade das primeiras exigências, o cenário ainda preocupa especialistas. Segundo levantamento apresentado pela consultoria BWA Global, 95% das empresas brasileiras ainda não fizeram qualquer avaliação sobre os impactos da reforma, enquanto 93% precisarão reforçar o capital de giro para enfrentar as mudanças provocadas pelo novo sistema tributário.

Os números foram apresentados pelo head de Reforma Tributária da BWA Global, Thiago Diniz, durante o RN em Foco, evento promovido nesta terça-feira (28) pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal.

Atualização dos sistemas passa a ser obrigatória em agosto

Embora a transição para [o novo modelo tributário ocorra gradualmente até 2033, algumas obrigações passam a valer imediatamente.](#)

A partir de agosto, todas as empresas precisarão parametrizar seus sistemas fiscais com os novos campos previstos pela Reforma Tributária.

Segundo Thiago Diniz, trata-se de uma exigência operacional que não pode ser adiada.

"Sem essa atualização, simplesmente não será possível emitir nota fiscal", alertou.

Setor de serviços deve sentir o maior impacto

Na avaliação do especialista, o segmento de serviços tende a ser o mais afetado pelas mudanças na tributação.

Isso ocorre porque muitas empresas do setor atualmente recolhem tributos com alíquotas relativamente baixas e possuem pouca possibilidade de aproveitar créditos tributários, um dos pilares do novo sistema.

Vamos supor que um serviço hoje tribute 5,5%. Com a reforma, ele pode chegar a uma carga próxima de 28%. Como o setor possui poucos

créditos para compensar, a alíquota efetiva será significativamente maior", explicou Thiago Diniz durante o evento.

Já no comércio, os efeitos deverão variar conforme fatores como:

- regime tributário adotado;
- estrutura da cadeia de fornecedores;
- perfil dos clientes;
- capacidade de aproveitamento de créditos fiscais.

Segundo o consultor, algumas empresas poderão ganhar competitividade, enquanto outras enfrentarão redução nas margens de lucro.

Consumidor deverá sentir reflexo nos preços

Embora os impactos sejam diferentes entre os setores econômicos, Thiago Diniz acredita que o consumidor será quem perceberá os efeitos de forma mais direta.

Segundo ele, parte do aumento da carga tributária tende a ser incorporada ao preço final de produtos e serviços.

"O consumidor é quem vai sofrer o maior impacto da reforma tributária, porque o reflexo vai repercutir diretamente nos preços. No fim da cadeia, é ele quem recebe essa pancada maior."

Ainda assim, o especialista afirma que parte desse efeito pode ser reduzida por empresas que realizarem planejamento tributário adequado.

Algumas medidas apontadas:

- revisão da carteira de fornecedores;
- melhor aproveitamento dos créditos fiscais;
- reorganização da estrutura tributária;
- utilização correta dos mecanismos previstos na nova legislação.

Split payment deve mudar fluxo de caixa das empresas

Um dos pontos considerados mais sensíveis da Reforma Tributária é a implantação do chamado split payment, prevista para junho de 2027.

Nesse modelo, parte do tributo será recolhida automaticamente no momento em que o pagamento da venda for realizado.

Na prática, o imposto deixará de permanecer temporariamente no caixa da empresa, reduzindo a disponibilidade de recursos para financiar operações do dia a dia.

Hoje, muitas empresas utilizam esse capital durante semanas antes do recolhimento dos tributos.

"Atualmente o empresário recebe o valor da venda e utiliza esse dinheiro por 40, 50 ou até 60 dias. Com o split payment, esse recurso praticamente deixa de existir. O principal risco será justamente a forte redução do fluxo de caixa", explicou o especialista.

Segundo o levantamento apresentado pela consultoria, cerca de 93% das empresas precisarão aumentar sua necessidade de capital de giro para se adaptar ao novo modelo.

Especialista alerta para falta de preparação

Outro dado considerado preocupante é o baixo nível de preparação do setor empresarial.

De acordo com Thiago Diniz, mais de nove em cada dez empresários ainda não começaram a estudar os impactos financeiros da reforma.

Segundo ele, essa demora pode comprometer a sobrevivência de muitas empresas.

"Quem ainda não começou a fazer contas, revisar preços, entender os créditos fiscais e reorganizar sua operação corre sério risco de perder competitividade e até enfrentar dificuldades para continuar no mercado", afirmou.

Para o consultor, um dos principais equívocos é enxergar a preparação como um gasto desnecessário.

"A Reforma Tributária precisa fazer parte da rotina do empresário. Ela envolve negociação com fornecedores, configuração dos sistemas, emissão de documentos fiscais e planejamento financeiro."

Fecomércio orienta empresários a iniciar adaptação

O tema foi debatido durante mais uma edição do RN em Foco, iniciativa da [Fecomércio RN](#) que reuniu mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo.

Durante a abertura, o presidente da entidade, Marcelo Queiroz, destacou que a preparação do empresariado será decisiva para enfrentar as mudanças.

O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nossa missão vai além da representação institucional. Também buscamos preparar empresários e gestores para compreender as mudanças, avaliar seus impactos e encontrar caminhos para uma adaptação segura e sustentável."

O advogado tributarista Vanildo Fausto também reforçou a necessidade de iniciar imediatamente a revisão dos processos internos das empresas.

Segundo ele, este é o momento de revisar contratos, mapear créditos tributários e garantir que todas as informações fiscais estejam corretamente registradas.

Entenda o cronograma da Reforma Tributária

A implementação ocorrerá em etapas ao longo dos próximos anos.

Confira os principais marcos:

- Sistemas fiscais devem ser atualizados com os novos campos da reforma;
- Empresas que não fizerem a adequação poderão ficar impedidas de emitir notas fiscais.

Setembro de 2026

Empresas deverão decidir se permanecem no Simples Nacional ou migram para outro regime tributário;

O prazo para desistência da opção escolhida vai até novembro.

Fevereiro de 2027

Emissão do primeiro boleto referente à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS);
Início efetivo da cobrança dos novos tributos.

Fecomércio RN orienta empresários sobre impactos imediatos da Reforma Tributária

Link	https://www.versatilnews.com.br/2026/07/fecomercio-rn-orienta-empresarios-sobre-impactos-imediatos-da-reforma-tributaria/
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Fecomércio RN orienta empresários sobre impactos imediatos da Reforma Tributária

Especialistas alertaram, durante o RN em Foco, para os impactos das mudanças sobre faturamento, fluxo de caixa, contratos e planejamento empresarial



A implementação da Reforma Tributária já exigirá mudanças operacionais das empresas a partir de agosto. Os prazos e os impactos das novas regras foram discutidos na terça-feira (28), durante mais uma edição do RN em Foco, promovida pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN). Realizado no Hotel-Escola Senac Barreira Roxa, em Natal, o encontro reuniu mais de 200 empresários, gestores e representantes do setor produtivo, encerrando a programação do Mês do Comerciante do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac.

A programação contou com palestra do head de Reforma Tributária da consultoria BWA Global, Thiago Diniz, seguida de painel com o especialista e o advogado tributarista e sócio-fundador do escritório Fausto Advogados, Vanildo Fausto. Eles abordaram os reflexos das novas regras sobre o planejamento, os processos internos e as rotinas fiscais e contábeis das empresas.



Na abertura do encontro, o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destacou a importância da informação qualificada para que o setor produtivo possa atravessar esse período com maior segurança. “O Sistema Fecomércio RN acompanha esse processo com atenção, mas nossa missão não se limita à representação institucional. Ela também passa por preparar empresários, gestores e profissionais para compreender as mudanças em curso, avaliar seus impactos e identificar caminhos para uma adaptação segura e sustentável”, afirmou.

Entre elas, está o preenchimento obrigatório dos campos relativos ao Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e à Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) nos documentos fiscais eletrônicos emitidos por empresas do regime regular. Em setembro, os optantes pelo Simples Nacional também poderão decidir se recolherão os novos tributos dentro da guia única ou pelo regime regular no primeiro semestre de 2027.



Para Thiago Diniz, as empresas precisam avaliar as mudanças com base em dados e preparar seus sistemas para evitar dificuldades na emissão de documentos fiscais e prejuízos no próximo ano.

“Um empresário que ainda não fez as contas, não buscou compreender a Reforma Tributária e não tomou essa decisão com base em dados pode enfrentar grandes problemas no próximo ano. É importante contar com uma assessoria atualizada e uma contabilidade estratégica, capazes de apoiar as decisões”, alertou Diniz.

O especialista também destacou que os efeitos da reforma ultrapassam o cálculo dos tributos e alcançam diretamente a gestão financeira dos negócios. “A reforma fala sobre

caixa. Por isso, é muito importante que as empresas tenham equipes e assessorias preparadas, acompanhando diariamente as mudanças”, acrescentou.

Na sequência, o painel ampliou o debate sobre os efeitos práticos da Reforma Tributária, promovendo o diálogo entre os especialistas e os representantes do setor produtivo presentes. Vanildo Fausto chamou a atenção para a necessidade de revisar contratos com fornecedores, avaliar a apropriação de créditos tributários e atualizar as equipes responsáveis pelas áreas fiscal e contábil.

“A Reforma Tributária não é mais um futuro distante. Os empresários precisam se preparar agora, revisando contratos, avaliando a tomada de créditos e garantindo que os créditos de PIS e Cofins estejam devidamente levantados e registrados na escrituração fiscal. São muitas regras e especificidades, o que exige atualização das equipes contábeis”, afirmou Fausto.

Prefeitura do Natal e Fecomércio RN apresentam resultados da pesquisa do São João de Natal 2026

Link	https://www.blogdobg.com.br/expectativa-prefeitura-do-natal-e-fecomercio-rn-apresentam-resultados-da-pesquisa-do-sao-joao-de-natal-2026/
Data da publicação	29/07/2026
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

Prefeitura do Natal e Fecomércio RN apresentam resultados da pesquisa do São João de Natal 2026



Foto: Secom/Arquivo

A Prefeitura do Natal e a Fecomércio RN apresentam, nesta quinta-feira (30), às 11h, na sede da Federação, os resultados da pesquisa que mensura os impactos econômicos e turísticos do São João de Natal 2026. O levantamento reúne dados sobre os principais impactos da festa na capital, com informações sobre o crescimento do público, a movimentação econômica, a atração turística e os reflexos nos setores do comércio e dos serviços.

Na edição anterior, realizada em 2025, o estudo apontou que o São João de Natal reuniu cerca de 938 mil pessoas ao longo do mês de junho e movimentou aproximadamente R\$ 188,6 milhões na economia. O gasto médio diário foi de R\$ 272,24 entre turistas e de R\$ 161,57 entre residentes, representando crescimento superior a 25% em ambas as categorias. A avaliação geral do evento alcançou nota média de 9,29, chegando a 9,42 entre os turistas, enquanto 95,9% dos entrevistados afirmaram que pretendiam retornar ao São João de Natal em 2026.

O prefeito Paulinho Freire comentou a expectativa em relação à divulgação dos resultados. “A expectativa é muito positiva. Ao longo de todo o São João vimos uma grande participação do público, movimentação intensa nos polos e um forte envolvimento dos setores ligados ao turismo, ao comércio e aos serviços. Agora aguardamos os dados da pesquisa, que vão mostrar de forma técnica o alcance desse trabalho e os impactos gerados para a economia da nossa cidade.”

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões na economia da capital, estima pesquisa

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2026/07/30/sao-joao-de-natal-movimentou-r-2105-milhoes-na-economia-da-capital-estima-pesquisa.ghtml
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	G1 RN
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões na economia da capital, estima pesquisa

Estudo da Federação do Comércio do RN aponta crescimento de 11,6% em relação a 2025; turistas e visitantes responderam por quase metade do impacto econômico estimado.

Por g1 RN

- O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões na economia local neste ano, alta de 11,6%. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) pela Fecomércio RN.
- Os turistas foram responsáveis por R\$ 102 milhões da movimentação estimada. Já os moradores de Natal e região responderam por R\$ 108,4 milhões.
- Em 2026, o gasto médio diário por participante subiu 10,8%, atingindo R\$ 222,70. O público estimado pela prefeitura foi de 945 mil pessoas.
- Cerca de 76,8% dos 302 empresários consultados avaliaram o impacto do evento como positivo. O faturamento diário médio das empresas cresceu 14,8% e chegou a R\$ 4.269,87.
- O público sugeriu melhorias em banheiros, trânsito e atrações. Já os empresários apontaram a necessidade de aprimorar a mobilidade urbana, a infraestrutura e os estacionamentos.



Resultados econômicos do São João de Natal 2026

O São João de [Natal](#) movimentou cerca de R\$ 210,5 milhões na economia da capital neste ano, segundo estimativa divulgada nesta quinta-feira (30) pela Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN). O valor representa um crescimento de 11,6% em relação ao ano passado.

Segundo o levantamento, embora tenham representado 37,1% do público, turistas e visitantes foram responsáveis por R\$ 102 milhões da movimentação econômica estimada — o equivalente a 48,5% do total. Os moradores da capital e da região responderam pelos outros R\$ 108,4 milhões.

[!\[\]\(76a3e8b971e3f4e3e7bf4f40612c8a29_img.jpg\) Clique aqui para seguir o canal do g1 RN no WhatsApp](#)

O gasto médio diário por participante também aumentou. Em 2026, cada pessoa desembolsou, em média, R\$ 222,70 durante o evento, alta de 10,8% em relação aos R\$ 200,97 registrados em 2025.

A estimativa foi calculada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC) com base em pesquisa feita durante o evento e no público de 945 mil pessoas informado pela Prefeitura de Natal.



Representantes da Prefeitura e da Fecomércio RN apresentam os resultados — Foto: Fecomércio RN/Reprodução

Empresários registraram aumento nas vendas

A pesquisa também ouviu 302 empresários dos setores de comércio e serviços. Entre eles, 76,8% afirmaram que o São João teve impacto positivo nos negócios.

O faturamento médio diário das empresas chegou a R\$ 4.269,87, crescimento de 14,8% em relação ao ano passado. Além disso, 34,4% dos estabelecimentos contrataram trabalhadores temporários para atender ao aumento da demanda.

O investimento médio realizado pelos empresários para o período foi de R\$ 7.592,72. A maioria dos recursos foi destinada ao aumento de estoques (68,8%), seguida pela contratação de funcionários (14,6%) e treinamento de equipes (4%).

Banheiros e mobilidade aparecem entre sugestões de melhoria

Questionados sobre o que poderia ser melhorado, os participantes citaram principalmente a oferta de banheiros públicos (13,4%), além de questões relacionadas ao acesso, trânsito e mobilidade (9,7%) e às atrações musicais (9,4%).

Entre os empresários, as principais sugestões foram melhorias na mobilidade urbana (24,5%), na infraestrutura (22,8%) e na oferta de estacionamentos (19,5%).

Como foi feita a pesquisa

O levantamento ouviu 703 participantes do São João de Natal e 302 empresários dos setores de comércio e serviços, totalizando 1.005 entrevistas.

A pesquisa tem margem de erro de quatro pontos percentuais e nível de confiança de 95%. A estimativa de movimentação econômica foi calculada a partir das entrevistas e do público de 945 mil pessoas informado pela Prefeitura de Natal.

São João de Natal movimentou mais de R\$ 210 milhões na economia da capital, aponta Fecomércio RN

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/sao-joao-de-natal-movimenta-mais-de-r-2105-milhoes-na-economia-da-capital-aponta-fecomercio-rn/367091/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou mais de R\$ 210 milhões na economia da capital, aponta Fecomércio RN



Foto: Reprodução

O São João de Natal 2026 movimentou cerca de R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar, segundo levantamento do Instituto Fecomércio RN (IFC). O valor representa um crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior.

A pesquisa foi realizada durante os festejos juninos e considerou um público de 945 mil pessoas, conforme dados da Prefeitura de Natal. Entre os empresários dos setores de comércio e serviços, o faturamento médio diário ultrapassou R\$ 4,2 mil, com alta de 14,8% na comparação com o ano anterior.

O levantamento aponta que visitantes e turistas, que representaram 37,1% do público, foram responsáveis por quase metade dos recursos movimentados pelo evento. O resultado reforça a influência da festa na atração de consumidores e na geração de receita para diferentes setores da economia.

A pesquisa também mostrou aumento nos investimentos dos empresários para o período. A ampliação dos estoques foi a principal estratégia adotada pelos comerciantes, seguida pelo aumento da variedade de produtos. Cerca de um terço dos negócios realizou contratações temporárias.

Além do impacto econômico, o evento teve avaliação positiva do público. A maioria dos participantes afirmou que pretende retornar nas próximas edições, e a nota média atribuída à festa ficou acima de nove.

O estudo ouviu 1.005 pessoas, sendo 703 participantes da programação e 302 empresários dos setores de comércio e serviços. A pesquisa tem margem de erro de quatro pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões e teve aprovação de 95%, aponta Fecomércio

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/sao-joao-de-natal-movimentou-r-210-milhoes/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões e teve aprovação de 95%, aponta Fecomércio

Pesquisa mostra alta no faturamento das empresas, aumento da participação de turistas e aprovação de quase 95% do público

Redação

O [São João de Natal](#) movimentou cerca de R\$ 210,5 milhões na economia da capital em 2026, registrou 95,6% de aprovação do público e ampliou a participação de turistas e visitantes em relação ao ano passado. Os dados são de uma pesquisa divulgada nesta quinta-feira 30 pela [Fecomércio RN](#), em parceria com a [Prefeitura de Natal](#), que ouviu 703 participantes e 302 empresários durante o evento.

Segundo o levantamento, 76,8% dos empresários avaliaram que o São João teve impacto positivo sobre os negócios, percentual ligeiramente superior ao registrado em 2025 (76,6%). Apenas 6,3% apontaram efeitos negativos.



Presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, prefeito de Natal, Paulinho Freire, vice-prefeita Joanna Guerra e a secretária de Cultura de Natal, Iracy Azevedo. Foto: Divulgação/Fecormércio

O estudo também mostrou crescimento nos investimentos do setor privado. O investimento médio dos empresários chegou a R\$ 7.592,72, o maior dos últimos três anos, enquanto o faturamento médio diário alcançou R\$ 4.269,87, alta de 14,8% em relação ao ano anterior. Além disso, 34,4% dos estabelecimentos contrataram trabalhadores temporários para atender à demanda do período.

Entre os segmentos beneficiados, bares e restaurantes lideraram a participação na pesquisa (27,8%), seguidos pelo comércio de vestuário (25,5%).

Público cresceu mesmo com chuva e Copa do Mundo

Durante a apresentação da pesquisa, o [prefeito de Natal, Paulinho Freire](#), afirmou que o crescimento do evento ocorreu mesmo diante de fatores que poderiam reduzir o público.

“Vocês viram o aumento do público, mesmo com chuva, mesmo com Copa do Mundo. O aumento também na economia, circulou 220 milhões, 95% de aprovação de pessoas e esses que vieram dizem que voltam o

ano que vem. Então, são números significantes que provam que nós estamos no caminho certo para continuar investindo”.

Segundo ele, a administração municipal pretende intensificar a divulgação da festa para ampliar a presença de visitantes de outros estados.

“Com um pequeno trabalho, nós tivemos um pequeno aumento. Se vocês prestaram atenção, gente do Paraná veio participar do São João de Natal. Não tenho dúvida de que a tendência é de crescimento.”

Embora os moradores de Natal ainda representem a maior parte do público (62,9%), a participação de turistas e visitantes aumentou de 35,6% para 37,1% em relação a 2025. Entre os estados de origem dos visitantes, apareceu pela primeira vez o Paraná, enquanto Parnamirim permaneceu como o principal município emissor da Região Metropolitana.

Evento teve aprovação de quase 96%

A pesquisa também aponta um elevado nível de satisfação do público com o São João de Natal. A aprovação geral do evento alcançou 95,6%, enquanto a estrutura e o espaço físico receberam 95% de avaliações positivas. A segurança foi aprovada por 92,9% dos participantes e as atrações musicais por 92,7%.

O acesso, o trânsito e a mobilidade registraram 87,5% de aprovação, seguido pela limpeza urbana, com 83,4%, e pelos espaços de alimentação, que obtiveram 82,7% de avaliações favoráveis.

A nota média atribuída ao evento foi 9,27, e 94,9% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar às próximas edições, reforçando a consolidação do São João de Natal como um dos principais eventos do calendário turístico e cultural da capital.

Pesquisa reforça impacto econômico

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que os levantamentos passaram a demonstrar que eventos desse porte representam investimentos para a economia, e não apenas despesas públicas.

“Quando nós decidimos fazer essas pesquisas dos eventos, a gente via muito essas críticas considerando os investimentos como gastos. Depois dessas pesquisas, a gente vem mostrando que não são gastos, são investimentos que geram emprego, renda e desenvolvimento.”

O prefeito também defendeu a continuidade dos investimentos em grandes eventos. “Nós não vamos desistir de investir em eventos. Eventos também são um direito da população de se divertir. Com os números que estamos vendo, não podemos desistir nunca de fazer.”

Segundo ele, muitas famílias conseguem manter a renda durante vários meses graças ao faturamento obtido no período junino. “Quantas famílias passam cinco, seis meses vivendo por conta do faturamento do São João de Natal? Isso mexe com a economia como um todo.”

São João de Natal movimenta R\$ 210,5 milhões e registra aprovação de quase 95% do público

Link	https://diariodorn.com.br/sao-joao-de-natal-movimenta-r-2105-milhoes-e-registra-aprovacao-de-quase-95-do-publico/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimenta R\$ 210,5 milhões e registra aprovação de quase 95% do público

Pesquisa do Instituto Fecomércio RN aponta crescimento de 11,6% na movimentação econômica, aumento do número de turistas e impacto positivo para 76,8% dos empresários



Foto: Diário do RN

O São João de Natal 2026 movimentou R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar, um crescimento de 11,6% em relação ao ano passado, e reuniu um público estimado de 945 mil pessoas ao longo dos 11 dias de programação. Os dados fazem parte da pesquisa apresentada nesta quinta-feira (30) pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), em parceria com a Prefeitura do Natal, que analisou os impactos econômicos do evento, o perfil dos participantes e a percepção dos empresários.

Do total de participantes, 594,4 mil eram moradores de Natal, enquanto 350,6 mil foram visitantes e turistas, que representaram 37,1% do público. Em comparação com 2025, houve crescimento de 4,9% no número de turistas e visitantes, reforçando a estratégia da Prefeitura de ampliar o alcance do evento para além da população local.

Durante a apresentação dos resultados, o prefeito Paulinho Freire destacou que o aumento da participação popular e o crescimento do turismo demonstram que o município está no caminho certo ao investir no São João.

“Primeiro, a participação da população de Natal, muito significativa, e também o crescimento, mesmo que seja mínimo, do turista. Esse é o grande objetivo para o futuro: que a gente tenha o maior número de turistas junto com a população de Natal”, afirmou.

O prefeito ressaltou ainda que a festa fortalece a economia da cidade e gera oportunidades de trabalho.

“São números significativos que provam que estamos no caminho certo para continuar investindo, porque a economia ganha com isso, a cidade ganha com isso e todo mundo tem direito a se divertir também”, disse.

A pesquisa também revelou que 76,8% dos empresários afirmaram que o São João trouxe impacto positivo para os negócios, índice ligeiramente superior ao registrado em 2025. Entre os empreendedores, 68,8% investiram na ampliação dos estoques para atender à demanda e 34,4% contrataram trabalhadores temporários durante o período da festa. O faturamento médio diário dos estabelecimentos chegou a R\$ 4.269,87, alta de 14,8% em relação ao ano anterior.

Segundo Paulinho Freire, os resultados mostram que os benefícios da programação vão além dos espaços onde ocorrem os shows.

“É geração de emprego e renda. Toda a cadeia produtiva que cerca o evento sai faturando. Não são apenas os comerciantes que estão dentro da festa, mas também quem está fora. O comércio do Alecrim, por exemplo, foi beneficiado, e o setor de vestuário foi um dos que mais venderam, mostrando que as pessoas querem participar bem preparadas de um grande evento.”

Entre o público, a aprovação também foi elevada. O levantamento aponta que 94,9% dos participantes pretendem voltar ao São João de Natal, enquanto a nota média atribuída ao evento foi de 9,27. A estrutura recebeu 95% de aprovação, as atrações musicais alcançaram 92,7%, a segurança foi aprovada por 92,9% e a mobilidade urbana obteve avaliação positiva de 87,5%.

O gasto médio diário por participante foi de R\$ 222,70, valor 10,8% superior ao registrado em 2025. As compras ganharam protagonismo entre as despesas dos participantes, superando os gastos com alimentação tanto entre moradores quanto entre turistas.

O prefeito adiantou que o sucesso do São João servirá de referência para o planejamento do “Natal em Natal”. Segundo ele, a proposta é ampliar as atrações descentralizadas nos bairros, fortalecer a decoração natalina e criar novos polos nas quatro regiões da cidade, tornando o período ainda mais atrativo para moradores e turistas.

“Queremos investir mais na decoração, criar pontos nas quatro regiões da cidade para que as pessoas sintam o espírito natalino e tornar Natal cada vez mais atrativa para o turista, que venha participar de forma mais constante do nosso Natal em Natal”, concluiu.

[principal](#)

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/sao-joao-de-natal-movimentou-r-210-milhoes-em-2026-diz-fecomercio/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio



Foto: Felipe Salustino/TN

O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões e recebeu 945 mil pessoas durante os dias de evento em 2026, de acordo com dados do Instituto Fecomércio (IFC-RN), divulgados na manhã desta quinta-feira (30). O gasto médio diário de cada participante foi de R\$ 222,70. Para

natalenses, a média diária de gastos foi de R\$ 182,43 e de R\$ 291,06 para visitantes e turistas.

Segundo a pesquisa, 94,9% dos entrevistados alegaram que pretendem voltar em uma outra oportunidade ao São João de Natal. O perfil do público foi de 95,6% de participantes do RN, sendo 62,9% de Natal. Ainda segundo a pesquisa, 76,8% dos empresários entrevistados alegaram que houve influência positiva em seus negócios. Além disso, o faturamento médio dos empreendedores ouvidos foi de R\$ 4.269,87, o maior valor dos últimos três anos.

O prefeito Paulinho Freire (União Brasil) destacou a dinamicidade e importância da festa para a cidade. “O São João já é o maior evento junino das capitais do País. A cada ano vemos crescer o número de participantes e de movimentação da economia e isso mostra a força dessa festa”, afirmou.

O levantamento apontou também que 34,4% dos empresários precisaram contratar funcionários durante o São João de Natal. A programação junina de 2026 na capital potiguar contou com shows entre os dias 5 e 28 de junho e apresentações de artistas e bandas locais e nacionais como Xand Avião, Banda Grafith, Zezo, Michele Andrade, Cavaleiros do Forró e Marina Elali.

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões e atrai 945 mil pessoas em 2026

Link	https://bznoticias.com.br/noticia/sao-joao-de-natal-movimentou-r-210-5-milhoes-e-atrai-945-mil-pessoas-em-2026
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	BZ NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões e atrai 945 mil pessoas em 2026

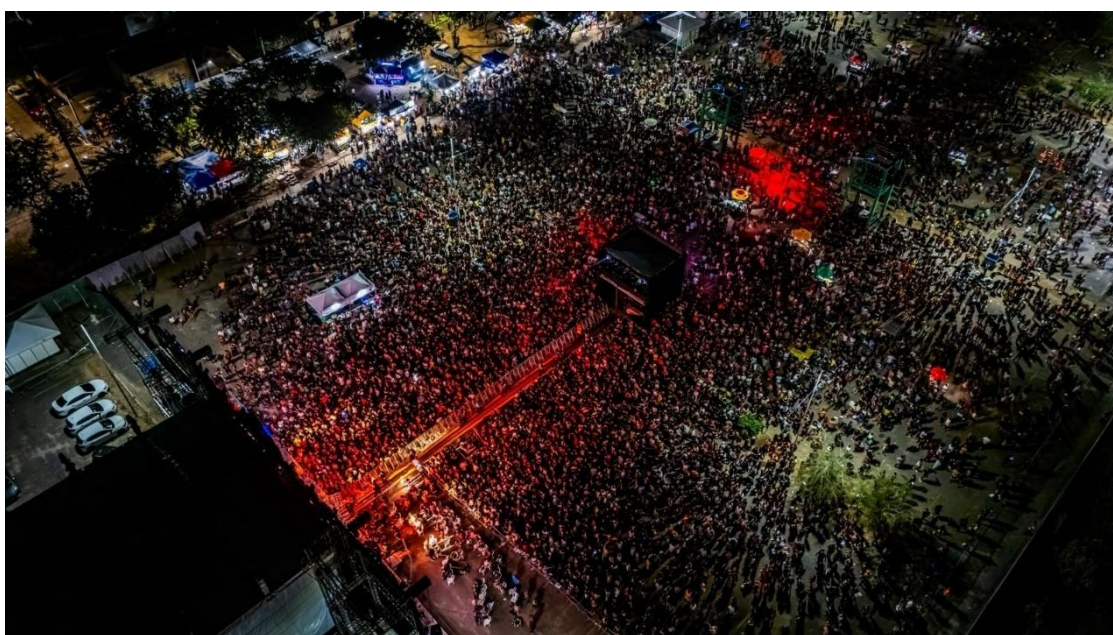


Foto: Secom

O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar e reuniu cerca de 945 mil pessoas durante a edição de 2026. Os dados, divulgados nesta quinta-feira (30) pelo Instituto Fecomércio, apontam que o gasto médio diário por participante foi de R\$ 222,70, evidenciando o impacto econômico da festa para o município.

De acordo com o levantamento, os natalenses gastaram, em média, R\$ 182,43 por dia durante o evento, enquanto visitantes e turistas desembolsaram R\$ 291,06 diariamente. A programação foi realizada ao longo de 11 dias, entre 5 e 28 de junho, e contou com 42 atrações nacionais e regionais.

Entre os artistas que se apresentaram estiveram Fagner, Zezé Di Camargo & Luciano, Bruno & Marrone, Xand Avião, Natanzinho Lima, Calcinha Preta, Simone Mendes, Banda Grafith, Zezo, Cavaleiros do Forró e Marina Elali, reunindo público em diferentes polos da capital potiguar.

A pesquisa também revelou elevado índice de satisfação entre os participantes. Segundo o estudo, 94,9% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar ao São João de Natal em futuras edições. O perfil do público mostrou que 95,6% dos participantes eram do Rio Grande do Norte, sendo 62,9% moradores de Natal.

Entre os empresários ouvidos, 76,8% relataram impacto positivo nos negócios durante o período da festa. O faturamento médio registrado foi de R\$ 4.269,87, o maior dos últimos três anos. Além disso, 34,4% dos empreendedores informaram que precisaram contratar funcionários para atender ao aumento da demanda gerada pelo evento.

Outro estudo, elaborado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Uern), apontou que o São João de Natal gerou retorno econômico de R\$ 5,63 para cada R\$ 1 investido pela Prefeitura.

Prefeitura e Fecomércio apresentam pesquisa sobre impactos do São João de Natal 2026

Link	https://ovaledoapodi.com.br/prefeitura-e-fecomercio-apresentam-pesquisa-sobre-impactos-do-sao-joao-de-natal-2026/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	BLOG O VALE DO APODI
Classificação	POSITIVO

Prefeitura e Fecomércio apresentam pesquisa sobre impactos do São João de Natal 2026

Levantamento reúne dados sobre movimentação econômica, turismo, comércio e participação do público durante o evento.



A Prefeitura do Natal e a Fecomércio RN apresentam, nesta quinta-feira (30), os resultados da pesquisa que avalia os impactos econômicos e turísticos do São João de Natal 2026. A divulgação acontecerá às 11h, na sede da Federação, reunindo informações sobre a movimentação gerada pelo evento na capital potiguar.

O levantamento analisa indicadores relacionados ao crescimento do público, à movimentação financeira, à atração de turistas e aos reflexos da festa nos setores do comércio e dos serviços. A pesquisa busca mensurar os resultados alcançados com a realização do evento.

Na edição de 2025, o estudo apontou que o São João de Natal reuniu cerca de 938 mil pessoas ao longo do mês de junho e movimentou aproximadamente R\$ 188,6 milhões na economia. O gasto médio diário foi de R\$ 272,24 entre turistas e de R\$ 161,57 entre moradores, além de registrar avaliação média de 9,29 para o evento.

O prefeito Paulinho Freire afirmou que a expectativa é positiva para a divulgação dos novos números, destacando a intensa participação do público e o impacto observado nos setores ligados ao turismo, comércio e serviços durante a programação deste ano.

A apresentação dos resultados será realizada na sede da Fecomércio RN, localizada na Rua Padre João Damasceno, nº 1935, no bairro Lagoa Nova, em Natal. A expectativa é que os dados sirvam de base para avaliar os efeitos do São João na economia e no turismo da capital.

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões na economia da capital potiguar

Link	https://portaldatropical.com.br/news/sao-joao-de-natal-movimentou-r-210-milhoes-na-economia-da-capital-potiguar
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	PORTAL DA TROPICAL
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões na economia da capital potiguar



Foto: Divulgação/Prefeitura de Natal

O São João de Natal 2026 movimentou aproximadamente R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar, crescimento nominal de 11,6% em comparação com o ano anterior. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN (IFC), com base em levantamento realizado durante os festejos juninos e calculado com base no público de 945 mil pessoas, apurado pela Prefeitura.

Os resultados foram apresentados à imprensa na quinta-feira (30), em conjunto com o Executivo Municipal. No ambiente empresarial, o faturamento médio diário superou R\$ 4,2 mil, alta de 14,8% em relação a 2025. Além disso, três em cada quatro empresários entrevistados afirmaram ter faturado mais do que na edição anterior, percepção ainda mais acentuada entre os comerciantes.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, os resultados demonstram a capacidade dos grandes eventos de estimular diferentes atividades econômicas. “Os resultados confirmam a força do São João de Natal como produto cultural, turístico e econômico. A festa gera oportunidades para empresas de diferentes portes, amplia o fluxo de consumidores e movimenta uma ampla cadeia de comércio e serviços. Esses dados também oferecem informações importantes para aperfeiçoarmos o planejamento das próximas edições”, afirma.

O prefeito Paulinho Freire destacou que os resultados demonstram o potencial de crescimento do São João de Natal, especialmente por terem sido alcançados em um ano de Copa do Mundo e com um dia a menos de programação devido aos registros de chuva. Ele também anunciou que vai divulgar a próxima edição com maior antecedência, ampliando a capacidade de atrair turistas e movimentar a economia.

São João de Natal 2026 impulsiona economia da capital potiguar com movimentação de R\$ 210 milhões, aponta Fecomércio

Link	https://www.blogdobg.com.br/sao-joao-de-natal-2026-impulsiona-economia-da-capital-potiguar-com-movimentacao-de-r-210-milhoes-aponta-fecomercio/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	POSITIVO

São João de Natal 2026 impulsiona economia da capital potiguar com movimentação de R\$ 210 milhões, aponta Fecomércio

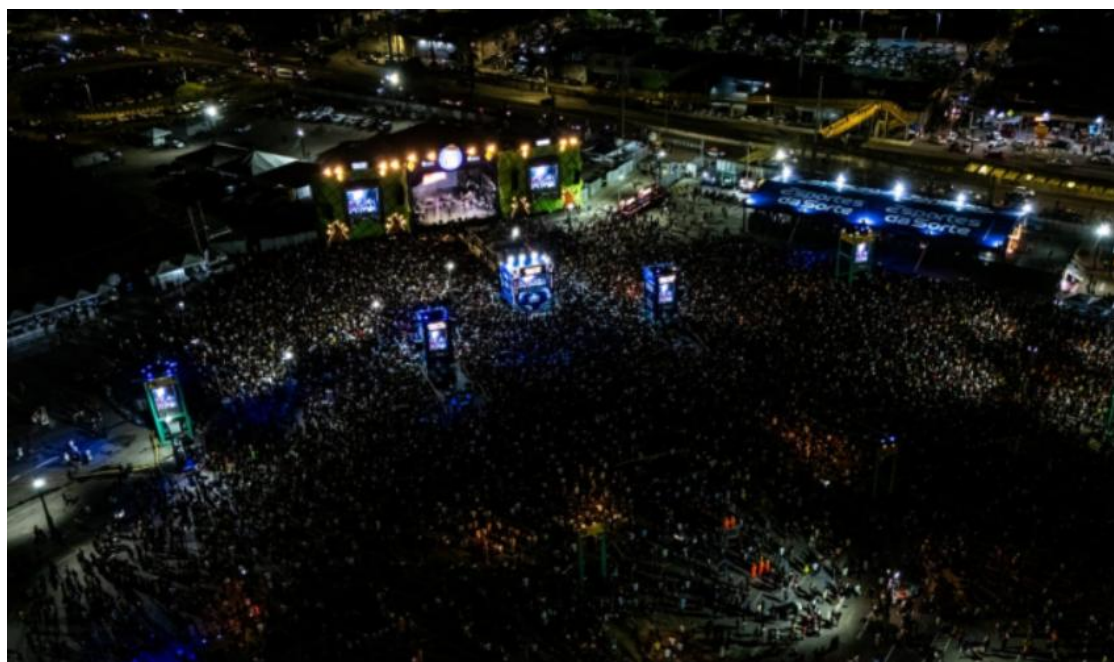


Foto: Secom

O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões na economia da capital e reuniu 945 mil pessoas durante a edição de 2026, segundo pesquisa divulgada pela Fecomércio RN nesta quinta-feira (30).

O gasto médio diário foi de R\$ 222,70 por participante, sendo R\$ 182,43 entre moradores de Natal e R\$ 291,06 entre visitantes e turistas.

O levantamento também mostrou que 94,9% do público pretende voltar ao evento. O perfil do público foi de 95,6% de participantes do RN, sendo 62,9% de Natal.

Entre os empresários entrevistados, 76,8% relataram impacto positivo nos negócios, com faturamento médio de R\$ 4.269,87, o maior dos últimos três anos.

Além disso, 34,4% dos empreendedores afirmaram ter contratado funcionários temporários para atender ao aumento da demanda durante a programação junina, realizada entre os dias 5 e 28 de junho.

“O São João já é o maior evento junino das capitais do País. A cada ano vemos crescer o número de participantes e de movimentação da economia e isso mostra a força dessa festa”, comentou o prefeito de Natal Paulinho Freire na ocasião da apresentação dos dados da pesquisa realizada pela Fecomércio.

São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços

Link	https://blogantenado.com/sao-joao-de-natal-gera-r-2105-milhoes-e-amplia-impacto-sobre-comercio-e-servicos/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	BLOG ANTENADO
Classificação	POSITIVO

São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços



Estudo do Instituto Fecomércio RN mostra que movimentação econômica cresceu 11,6% em relação a 2025. Visitantes e turistas responderam por quase metade dos recursos gerados pelo evento

O São João de Natal 2026 movimentou aproximadamente R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar, crescimento nominal de 11,6% em comparação com o ano anterior. A estimativa é do Instituto

Fecomércio RN (IFC), com base em levantamento realizado durante os festejos juninos e calculado com base no público de 945 mil pessoas, apurado pela Prefeitura.

Os resultados foram apresentados à imprensa na quinta-feira (30), em conjunto com o Executivo Municipal. No ambiente empresarial, o faturamento médio diário superou R\$ 4,2 mil, alta de 14,8% em relação a 2025. Além disso, três em cada quatro empresários entrevistados afirmaram ter faturado mais do que na edição anterior, percepção ainda mais acentuada entre os comerciantes.



Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, os resultados demonstram a capacidade dos grandes eventos de estimular diferentes atividades econômicas. “Os resultados confirmam a força do São João de Natal como produto cultural, turístico e econômico. A festa gera

oportunidades para empresas de diferentes portes, amplia o fluxo de consumidores e movimenta uma ampla cadeia de comércio e serviços. Esses dados também oferecem informações importantes para aperfeiçoarmos o planejamento das próximas edições”, afirma.

O prefeito Paulinho Freire destacou que os resultados demonstram o potencial de crescimento do São João de Natal, especialmente por terem sido alcançados em um ano de Copa do Mundo e com um dia a menos de programação devido aos registros de chuva. Ele também anunciou que vai divulgar a próxima edição com maior antecedência, ampliando a capacidade de atrair turistas e movimentar a economia.

“A Federação tem sido a instituição mais importante em termos de parcerias com o município de Natal ao longo deste um ano e sete meses em que estamos à frente da gestão, enfatizando a importância de termos esta pesquisa em mãos, para que possamos aprimorar o evento, fazer uma leitura dos resultados e tentar atrair ainda mais turistas”, declarou.

Resultado relacionado a turistas evidencia capacidade do evento



Um dos principais destaques do levantamento foi a contribuição do público de fora da capital. Embora visitantes e turistas tenham representado 37,1% dos participantes, foram responsáveis por quase metade da movimentação econômica. O resultado evidencia a crescente

capacidade do São João de Natal de atrair consumidores e gerar receitas para além do público local.

O comportamento de consumo também mostra que os benefícios da festa alcançaram diferentes segmentos. As compras ganharam espaço no orçamento dos participantes e passaram a dividir o protagonismo com alimentação e bebidas. Entre os visitantes, o comércio varejista chegou a concentrar a maior parcela das despesas, ampliando os efeitos da programação sobre a economia da cidade.

A preparação dos empresários acompanhou esse movimento. A ampliação dos estoques foi a principal estratégia adotada para atender à demanda, seguida pelo aumento da variedade de produtos. Cerca de um terço dos negócios também contratou trabalhadores temporários, enquanto o investimento médio realizado para o período cresceu aproximadamente 10% em relação ao ano passado.

Público aprova o evento e pretende retornar

Além dos resultados econômicos, a pesquisa aponta a consolidação do São João de Natal junto ao público. A maioria dos participantes já havia frequentado a programação em edições anteriores, a nota média do evento permaneceu acima de nove e quase 95% afirmaram que pretendem retornar. O índice de recomendação também se manteve em patamar elevado.

Os dois levantamentos somaram 1.005 entrevistas, sendo 703 com participantes da festa e 302 com empresários dos setores de comércio e serviços. As pesquisas possuem margem de erro de quatro pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Os relatórios completos estão disponíveis em fecomerciorn.com.br/pesquisas

Balanço São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços

Link	https://novonoticias.com.br/sao-joao-de-natal-gera-r-2105-milhoes-e-amplia-impacto-sobre-comercio-e-servicos/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Balanço São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços

Estudo do Instituto Fecomércio RN mostra que movimentação econômica cresceu 11,6% em relação a 2025. Visitantes e turistas responderam por quase metade dos recursos gerados pelo evento

por: NOVO Notícias

O São João de Natal 2026 movimentou aproximadamente R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar, crescimento nominal de 11,6% em comparação com o ano anterior. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN (IFC), com base em levantamento realizado durante os festejos juninos e calculado com base no público de 945 mil pessoas, apurado pela Prefeitura.

Os resultados foram apresentados à imprensa na quinta-feira (30), em conjunto com o Executivo Municipal. No ambiente empresarial, o faturamento médio diário superou R\$ 4,2 mil, alta de 14,8% em relação a 2025. Além disso, três em cada quatro empresários entrevistados afirmaram ter faturado mais do que na edição anterior, percepção ainda mais acentuada entre os comerciantes.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, os resultados demonstram a capacidade dos grandes eventos de estimular diferentes atividades econômicas. “Os resultados confirmam a força do São João de Natal como produto cultural, turístico e econômico. A festa gera oportunidades para empresas de diferentes portes, amplia o fluxo de

consumidores e movimentam uma ampla cadeia de comércio e serviços. Esses dados também oferecem informações importantes para aperfeiçoarmos o planejamento das próximas edições”, afirma.



O prefeito Paulinho Freire destacou que os resultados demonstram o potencial de crescimento do São João de Natal

O prefeito Paulinho Freire destacou que os resultados demonstram o potencial de crescimento do São João de Natal, especialmente por terem sido alcançados em um ano de Copa do Mundo e com um dia a menos de programação devido aos registros de chuva. Ele também anunciou que vai divulgar a próxima edição com maior antecedência, ampliando a capacidade de atrair turistas e movimentar a economia.

“A Federação tem sido a instituição mais importante em termos de parcerias com o município de Natal ao longo deste um ano e sete meses em que estamos à frente da gestão, enfatizando a importância de termos esta pesquisa em mãos, para que possamos aprimorar o evento, fazer uma leitura dos resultados e tentar atrair ainda mais turistas”, declarou.

Resultado relacionado a turistas evidencia capacidade do evento

Um dos principais destaques do levantamento foi a contribuição do público de fora da capital. Embora visitantes e turistas tenham representado 37,1% dos participantes, foram responsáveis por quase metade da movimentação econômica. O resultado evidencia a crescente capacidade do São João de Natal de atrair consumidores e gerar receitas para além do público local.

O comportamento de consumo também mostra que os benefícios da festa alcançaram diferentes segmentos. As compras ganharam espaço no orçamento dos participantes e passaram a dividir o protagonismo com alimentação e bebidas. Entre os visitantes, o comércio varejista chegou a concentrar a maior parcela das despesas, ampliando os efeitos da programação sobre a economia da cidade.

A preparação dos empresários acompanhou esse movimento. A ampliação dos estoques foi a principal estratégia adotada para atender à demanda, seguida pelo aumento da variedade de produtos. Cerca de um terço dos negócios também contratou trabalhadores temporários, enquanto o investimento médio realizado para o período cresceu aproximadamente 10% em relação ao ano passado.

Público aprova o evento e pretende retornar

Além dos resultados econômicos, a pesquisa aponta a consolidação do São João de Natal junto ao público. A maioria dos participantes já havia frequentado a programação em edições anteriores, a nota média do evento permaneceu acima de nove e quase 95% afirmaram que pretendem retornar. O índice de recomendação também se manteve em patamar elevado.

Os dois levantamentos somaram 1.005 entrevistas, sendo 703 com participantes da festa e 302 com empresários dos setores de comércio e serviços. As pesquisas possuem margem de erro de quatro pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Os relatórios completos estão disponíveis em fecomerciorn.com.br/pesquisas

São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços

Link	https://www.96fm.com.br/post/sao-joao-de-natal-gera-r-2105-milhoes-e-amplia-impacto-sobre-comercio-e-servicos
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	PORTAL 96FM
Classificação	POSITIVO

São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços



O São João de Natal 2026 movimentou aproximadamente R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar, crescimento nominal de 11,6% em comparação com o ano anterior. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN (IFC), com base em levantamento realizado durante os festejos juninos e calculado com base no público de 945 mil pessoas, apurado pela Prefeitura.

Os resultados foram apresentados à imprensa na quinta-feira (30), em conjunto com o Executivo Municipal. No ambiente empresarial, o faturamento médio diário superou R\$ 4,2 mil, alta de 14,8% em relação a 2025. Além disso, três em cada quatro empresários entrevistados afirmaram ter faturado mais do que na edição anterior, percepção ainda mais acentuada entre os comerciantes.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, os resultados demonstram a capacidade dos grandes eventos de estimular diferentes atividades econômicas. “Os resultados confirmam a força do São João de Natal como produto cultural, turístico e econômico. A festa gera oportunidades para empresas de diferentes portes, amplia o fluxo de consumidores e movimenta uma ampla cadeia de comércio e serviços. Esses dados também oferecem informações importantes para aperfeiçoarmos o planejamento das próximas edições”, afirma.

O prefeito Paulinho Freire destacou que os resultados demonstram o potencial de crescimento do São João de Natal, especialmente por terem sido alcançados em um ano de Copa do Mundo e com um dia a menos de programação devido aos registros de chuva. Ele também anunciou que vai divulgar a próxima edição com maior antecedência, ampliando a capacidade de atrair turistas e movimentar a economia.

“A Federação tem sido a instituição mais importante em termos de parcerias com o município de Natal ao longo deste um ano e sete meses em que estamos à frente da gestão, enfatizando a importância de termos esta pesquisa em mãos, para que possamos aprimorar o evento, fazer uma leitura dos resultados e tentar atrair ainda mais turistas”, declarou.

Resultado relacionado a turistas evidencia capacidade do evento

Um dos principais destaques do levantamento foi a contribuição do público de fora da capital. Embora visitantes e turistas tenham representado 37,1% dos participantes, foram responsáveis por quase metade da movimentação econômica. O resultado evidencia a crescente capacidade do São João de Natal de atrair consumidores e gerar receitas para além do público local.

O comportamento de consumo também mostra que os benefícios da festa alcançaram diferentes segmentos. As compras ganharam espaço no orçamento dos participantes e passaram a dividir o protagonismo com alimentação e bebidas. Entre os visitantes, o comércio varejista chegou a concentrar a maior parcela das despesas, ampliando os efeitos da programação sobre a economia da cidade.

A preparação dos empresários acompanhou esse movimento. A ampliação dos estoques foi a principal estratégia adotada para atender à demanda, seguida pelo aumento da variedade de produtos. Cerca de um terço dos negócios também contratou trabalhadores temporários, enquanto o investimento médio realizado para o período cresceu aproximadamente 10% em relação ao ano passado.

Público aprova o evento e pretende retornar

Além dos resultados econômicos, a pesquisa aponta a consolidação do São João de Natal junto ao público. A maioria dos participantes já havia frequentado a programação em edições anteriores, a nota média do evento permaneceu acima de nove e quase 95% afirmaram que pretendem retornar. O índice de recomendação também se manteve em patamar elevado.

Os dois levantamentos somaram 1.005 entrevistas, sendo 703 com participantes da festa e 302 com empresários dos setores de comércio e serviços. As pesquisas possuem margem de erro de quatro pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Os relatórios completos estão disponíveis em fecomerciorn.com.br/pesquisas

São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços

Link	https://gustavonegreiros.com.br/2026/7/30/sao-joao-de-natal-gera-r-2105-milhoes-e-amplia-impacto-sobre-comercio-e-servicos/165508
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	BLOG GUSTAVO NEGREIROS
Classificação	POSITIVO

São João de Natal gera R\$ 210,5 milhões e amplia impacto sobre Comércio e Serviços

O São João de Natal 2026 movimentou aproximadamente R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar, crescimento nominal de 11,6% em comparação com o ano anterior. A estimativa é do Instituto Fecomércio RN (IFC), com base em levantamento realizado durante os festejos juninos e calculado com base no público de 945 mil pessoas, apurado pela Prefeitura.

Os resultados foram apresentados à imprensa na quinta-feira (30), em conjunto com o Executivo Municipal. No ambiente empresarial, o faturamento médio diário superou R\$ 4,2 mil, alta de 14,8% em relação a 2025. Além disso, três em cada quatro empresários entrevistados afirmaram ter faturado mais do que na edição anterior, percepção ainda mais acentuada entre os comerciantes.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), Marcelo Queiroz, os resultados demonstram a capacidade dos grandes eventos de estimular diferentes atividades econômicas. “Os resultados confirmam a força do São João de Natal como produto cultural, turístico e econômico. A festa gera

oportunidades para empresas de diferentes portes, amplia o fluxo de consumidores e movimenta uma ampla cadeia de comércio e serviços. Esses dados também oferecem informações importantes para aperfeiçoarmos o planejamento das próximas edições”, afirma.

O prefeito Paulinho Freire destacou que os resultados demonstram o potencial de crescimento do São João de Natal, especialmente por terem sido alcançados em um ano de Copa do Mundo e com um dia a menos de programação devido aos registros de chuva. Ele também anunciou que vai divulgar a próxima edição com maior antecedência, ampliando a capacidade de atrair turistas e movimentar a economia.

“A Federação tem sido a instituição mais importante em termos de parcerias com o município de Natal ao longo deste um ano e sete meses em que estamos à frente da gestão, enfatizando a importância de termos esta pesquisa em mãos, para que possamos aprimorar o evento, fazer uma leitura dos resultados e tentar atrair ainda mais turistas”, declarou.

Resultado relacionado a turistas evidencia capacidade do evento

Um dos principais destaques do levantamento foi a contribuição do público de fora da capital. Embora visitantes e turistas tenham representado 37,1% dos participantes, foram responsáveis por quase metade da movimentação econômica. O resultado evidencia a crescente capacidade do São João de Natal de atrair consumidores e gerar receitas para além do público local.

O comportamento de consumo também mostra que os benefícios da festa alcançaram diferentes segmentos. As compras ganharam espaço no orçamento dos participantes e passaram a dividir o protagonismo com alimentação e bebidas. Entre os visitantes, o comércio varejista chegou a

concentrar a maior parcela das despesas, ampliando os efeitos da programação sobre a economia da cidade.

A preparação dos empresários acompanhou esse movimento. A ampliação dos estoques foi a principal estratégia adotada para atender à demanda, seguida pelo aumento da variedade de produtos. Cerca de um terço dos negócios também contratou trabalhadores temporários, enquanto o investimento médio realizado para o período cresceu aproximadamente 10% em relação ao ano passado.

Público aprova o evento e pretende retornar

Além dos resultados econômicos, a pesquisa aponta a consolidação do São João de Natal junto ao público. A maioria dos participantes já havia frequentado a programação em edições anteriores, a nota média do evento permaneceu acima de nove e quase 95% afirmaram que pretendem retornar. O índice de recomendação também se manteve em patamar elevado.

Os dois levantamentos somaram 1.005 entrevistas, sendo 703 com participantes da festa e 302 com empresários dos setores de comércio e serviços. As pesquisas possuem margem de erro de quatro pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Esse texto foi copiado do Blog do Gustavo Negreiros. Para ter acesso **completo a matéria acesse gustavonegreiros.com.br**

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões e teve aprovação de 95%, aponta Fecomércio

Link	https://ocorreio.dehoje.com.br/sao-joao-de-natal-movimentou-r-210-milhoes/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	CORREIO DE HOJE
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões e teve aprovação de 95%, aponta Fecomércio



O [São João de Natal](#) movimentou cerca de R\$ 210,5 milhões na economia da capital em 2026, registrou 95,6% de aprovação do público e ampliou a participação de turistas e visitantes em relação ao ano passado. Os dados são de uma pesquisa divulgada nesta quinta-feira 30 pela [Fecomércio RN](#), em parceria com a [Prefeitura de Natal](#), que ouviu 703 participantes e 302 empresários durante o evento.

Segundo o levantamento, 76,8% dos empresários avaliaram que o São João teve impacto positivo sobre os negócios, percentual ligeiramente superior ao registrado em 2025 (76,6%). Apenas 6,3% apontaram efeitos negativos.

O estudo também mostrou crescimento nos investimentos do setor privado. O investimento médio dos empresários chegou a R\$ 7.592,72, o maior dos últimos três anos, enquanto o faturamento médio diário alcançou R\$ 4.269,87, alta de 14,8% em relação ao ano anterior. Além disso, 34,4% dos estabelecimentos contrataram trabalhadores temporários para atender à demanda do período.

Entre os segmentos beneficiados, bares e restaurantes lideraram a participação na pesquisa (27,8%), seguidos pelo comércio de vestuário (25,5%).

Público cresceu mesmo com chuva e Copa do Mundo

Durante a apresentação da pesquisa, o [prefeito de Natal, Paulinho Freire](#), afirmou que o crescimento do evento ocorreu mesmo diante de fatores que poderiam reduzir o público.

"Vocês viram o aumento do público, mesmo com chuva, mesmo com Copa do Mundo. O aumento também na economia, circulou 220 milhões, 95% de aprovação de pessoas e esses que vieram dizem que voltam o ano que vem. Então, são números significantes que provam que nós estamos no caminho certo para continuar investindo".

Segundo ele, a administração municipal pretende intensificar a divulgação da festa para ampliar a presença de visitantes de outros estados.

"Com um pequeno trabalho, nós tivemos um pequeno aumento. Se vocês prestaram atenção, gente do Paraná veio participar do São João de Natal. Não tenho dúvida de que a tendência é de crescimento."

Embora os moradores de Natal ainda representem a maior parte do público (62,9%), a participação de turistas e visitantes aumentou de 35,6% para 37,1% em relação a 2025. Entre os estados de origem dos visitantes, apareceu pela primeira vez o Paraná, enquanto Parnamirim permaneceu como o principal município emissor da Região Metropolitana.

Evento teve aprovação de quase 96%

A pesquisa também aponta um elevado nível de satisfação do público com o São João de Natal. A aprovação geral do evento alcançou 95,6%, enquanto a estrutura e o espaço físico receberam 95% de avaliações positivas. A segurança foi aprovada por 92,9% dos participantes e as atrações musicais por 92,7%.

O acesso, o trânsito e a mobilidade registraram 87,5% de aprovação, seguido pela limpeza urbana, com 83,4%, e pelos espaços de alimentação, que obtiveram 82,7% de avaliações favoráveis.

A nota média atribuída ao evento foi 9,27, e 94,9% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar às próximas edições, reforçando a consolidação do São João de Natal como um dos principais eventos do calendário turístico e cultural da capital.

Pesquisa reforça impacto econômico

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou que os levantamentos passaram a demonstrar que eventos desse porte representam investimentos para a economia, e não apenas despesas públicas.

"Quando nós decidimos fazer essas pesquisas dos eventos, a gente via muito essas críticas considerando os investimentos como gastos. Depois dessas pesquisas, a gente

vem mostrando que não são gastos, são investimentos que geram emprego, renda e desenvolvimento."

O prefeito também defendeu a continuidade dos investimentos em grandes eventos. "Nós não vamos desistir de investir em eventos. Eventos também são um direito da população de se divertir. Com os números que estamos vendo, não podemos desistir nunca de fazer."

Segundo ele, muitas famílias conseguem manter a renda durante vários meses graças ao faturamento obtido no período junino. "Quantas famílias passam cinco, seis meses vivendo por conta do faturamento do São João de Natal? Isso mexe com a economia como um todo."

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio RN

Link	https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/45515
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	PREFEITURA DO NATAL
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões em 2026, aponta pesquisa da Fecomércio RN

GAPRE, FUNCARTE | Publicado em: 30/07/2026

Crédito: Foto: Roberto Galhardo/Secom



Prefeito Paulinho Freire com Marcelo Queiroz, Joanna Guerra e Iracy Azevedo.

O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões na economia da capital durante a edição de 2026, reuniu 945 mil pessoas e ampliou a participação de visitantes e turistas, que passaram a representar 37,1% do público. Os dados são da pesquisa do Instituto Fecomércio

RN (IFC RN), divulgada nesta quinta-feira (30), que também apontou aumento no gasto médio dos participantes e avaliação média de 9,27 para o evento.

O prefeito Paulinho Freire avaliou que os resultados confirmam o potencial do São João de Natal, mesmo com um dia a menos de programação, períodos de chuva e a realização da Copa do Mundo. "Mesmo com um dia a menos de programação, períodos de chuva e a realização da Copa do Mundo, tivemos crescimento. Isso mostra o potencial do São João de Natal. Para 2027, vamos ampliar a divulgação do evento com mais antecedência para atrair ainda mais visitantes. Já recebemos turistas de estados como o Paraná e temos convicção de que, a cada edição, o São João vai crescer ainda mais e gerar mais oportunidades para a nossa cidade", disse.

O Gasto Médio Diário Individual (GMDI) chegou a R\$ 222,70, alta de 10,8% em relação aos R\$ 200,97 registrados em 2025. Em 2023, o indicador era de R\$ 155,27.

Entre os moradores de Natal, o gasto médio passou de R\$ 161,57 para R\$ 182,43, crescimento de 12,9%. Já entre turistas e visitantes, o valor aumentou de R\$ 272,24 para R\$ 291,06, alta de 6,9%. Os visitantes da Região Metropolitana, principalmente de Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Extremoz, representaram 23,5% do público e registraram gasto médio diário de R\$ 212,62.

Turismo ganha participação

Os moradores de Natal seguiram representando a maior parte do público, com 594.405 participantes, o equivalente a 62,9% do total. Já visitantes e turistas somaram 350.595 pessoas, correspondendo a 37,1% do público, percentual superior aos 35,6% registrados em 2025.

Entre os participantes, 95,6% eram do Rio Grande do Norte. Fora do estado, São Paulo ampliou sua participação de 0,7% para 1%, enquanto o Paraná passou a representar 0,7% do público. O Rio de Janeiro manteve participação de 0,6%.

Na Região Metropolitana, Parnamirim permaneceu como o principal município emissor de visitantes, passando de 10,1% para 12,4%. Em seguida aparecem São Gonçalo do Amarante, que cresceu de 4,8% para 7,1%, e Extremoz, de 3,8% para 4%.

A intenção de retorno ao evento também permaneceu elevada. Segundo a pesquisa, 94,9% dos participantes afirmaram que pretendem voltar ao São João de Natal.

Para o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os indicadores refletem o amadurecimento do evento e seus impactos sobre a economia da capital. Segundo ele, a pesquisa demonstra que o São João consolidou sua capacidade de movimentar diferentes segmentos da economia, com reflexos positivos para o comércio, os serviços e o turismo.

Emprego, renda e faturamento

Entre os empreendedores entrevistados, 76,8% avaliaram que o São João de Natal teve impacto positivo nos negócios, índice próximo ao registrado em 2025, quando esse percentual foi de 76,6%. Além disso, 34,4% contrataram colaboradores temporários, percentual que chega a 41,6% no setor de serviços.

Em relação ao faturamento, 37,8% dos negócios registraram receita de até R\$ 1 mil por dia durante o evento. Outros 30% faturaram entre R\$ 1 mil e R\$ 5 mil, enquanto 23,2% superaram R\$ 10 mil por dia, em média. O faturamento médio diário alcançou R\$ 4.269,87, crescimento de 14,8% em relação aos R\$ 3.718,47 registrados em 2025, o maior valor dos últimos três anos.

O levantamento aponta ainda que os microempreendedores individuais faturaram, em média, R\$ 4.080,42 por dia. Considerando os 5,8 dias de funcionamento durante a festa, cada empreendimento movimentou cerca de R\$ 23,7 mil no período.

A percepção dos comerciantes também foi positiva. Para 81,6%, o movimento foi classificado como "muito bom" (44,1%) ou "bom" (37,5%). Quase 70% dos estabelecimentos funcionaram entre quatro e oito dias, enquanto a média diária de clientes foi de 179 pessoas, número próximo aos 174 registrados em 2025.

Paulinho Freire afirmou ainda que a Prefeitura continuará investindo em grandes eventos porque eles movimentam a economia e geram oportunidades para a população. "É um investimento que beneficia quem empreende, quem trabalha e toda a cadeia produtiva", disse.

Para a secretária municipal de Cultura e presidente da Fundação Capitania das Artes (Funcarte), Iracy Azevedo, os resultados demonstram que o investimento em cultura amplia os impactos do evento sobre o turismo e a economia local. "Os números mostram que estamos no caminho certo. O crescimento do turismo regional e nacional demonstra que investir em cultura também é gerar emprego, renda e movimentar toda a economia da cidade. A parceria com a Fecomércio nos permite acompanhar esses resultados e seguir fortalecendo o São João de Natal."

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões em 2026 e atraiu 945 mil participantes

Link	https://tribunadonorte.com.br/economia/sao-joao-de-natal-movimentou-r-2105-milhoes-em-2026-e-atrui-945-mil-participantes/
Data da publicação	31/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões em 2026 e atraiu 945 mil participantes



Os números do evento foram apresentados nesta quinta-feira (30) pelo Instituto Fecomércio-RN. Foto: Divulgação

O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões (aumento de 11,6% em relação ao ano passado, que teve movimentação de R\$ 188,6 milhões) e recebeu 945 mil pessoas durante os dias de evento em 2026, de acordo com dados do Instituto Fecomércio (IFC-RN), divulgados na manhã desta quinta-feira (30). O gasto médio diário de cada participante foi de R\$ 222,70. Para natalenses, a média diária de gastos foi de R\$ 182,43, e de R\$ 291,06 para visitantes e turistas. Cerca de 38% dos negócios atingiram faturamento de até R\$ 1 mil por dia. A programação junina de 2026 na capital potiguar contou com shows entre os dias 5 e 28 de junho.

Play Video

Segundo a pesquisa, 94,9% dos entrevistados alegaram que pretendem voltar em uma outra oportunidade ao São João de Natal. O perfil do público foi de 95,6% de participantes do RN, sendo 62,9% de Natal. Os turistas e visitantes representaram 37,1%, um aumento de 1,5 ponto percentual (p.p.) em relação ao ano passado, quando a presença desse público ficou em 35,6%. Apesar de serem minoria, eles movimentaram quase metade do total (R\$ 102 milhões, ou 48,5%), ao passo que os residentes responderam por R\$ 108,4 milhões (51,5% do total).

As mulheres foram a maioria na festa (50,7%) este ano. A idade média dos participantes ficou em 34,6 anos. Já a renda média daqueles que participaram da programação do São João de Natal encontrou maior representatividade entre aqueles que ganham entre dois e cinco salários-mínimos (47,3%), seguidos dos que ganham até um salário-mínimo (31,4%). A renda média familiar dos participantes ficou em 3,1 salários-mínimos (ou R\$ 5.025).

Dentre os que participaram do evento, considerando o público geral, 27% foram pela primeira vez. Residentes que já foram ao evento de duas a cinco vezes somaram 71,1%, enquanto 19,9% (considerando somente os residentes) estavam participando pela primeira vez. Entre visitantes e turistas, 39,1% vieram pela primeira vez. A média de participação no São João de Natal foi de 3,2 dias, indicando uma permanência mais prolongada ao longo da programação, segundo a pesquisa.

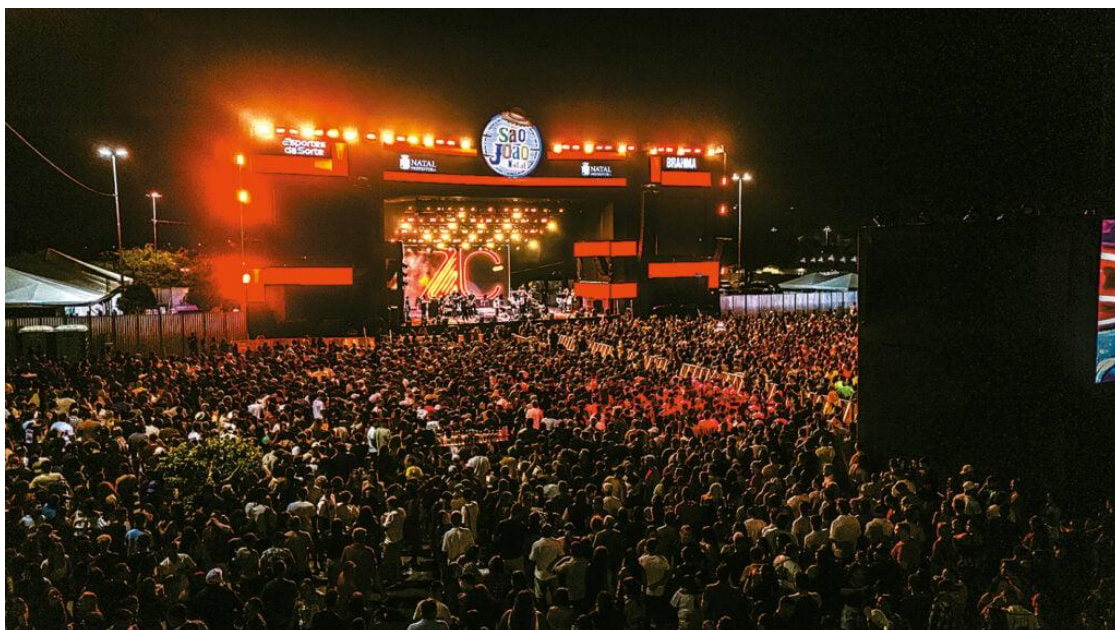
O prefeito de Natal, Paulinho Freire (União Brasil), destacou a dinamicidade e importância da festa para a cidade. “O São João já é o maior evento junino das capitais do país. A cada ano vemos crescer o número de participantes e de movimentação da economia e isso mostra a força dessa festa. A participação significativa da população atesta isso, mesmo com chuvas e Copa do Mundo”, afirmou.

Ainda segundo o levantamento, 76,8% dos empresários entrevistados alegaram que houve influência positiva em seus negócios durante a realização do São João de Natal neste ano (no ano passado, o índice foi de 76,6%). Apenas 6,3% estimaram impacto negativo, 2,3 p.p menos que em 2025. O faturamento médio dos empreendedores ouvidos foi de R\$ 4.269,87, o maior valor dos últimos três anos e um aumento de 14,8% sobre os R\$ 3.718,47 de 2025.

Quase 38% dos negócios faturaram até R\$ 1 mil por dia. Os que faturaram entre R\$ 1 mil e R\$ 5 mil foram 30%, e 23,2% faturaram mais de R\$ 10 mil por dia, em média. Em uma avaliação por setores, o otimismo maior foi registrado entre os empreendedores do Comércio (81,1% com expectativa positiva), contra 72,7% dos representantes dos Serviços.

A pesquisa da Fecomércio-RN também mapeou os investimentos realizados pelos empreendedores para a festa. De acordo com os dados, 68,8% investiram em aumento de estoque, 34,4% na contratação de funcionários temporários e 4% em treinamento de equipe.

Quase metade dos empreendedores (47,7%) investiu até R\$ 1 mil para o São João de Natal 2026. O investimento médio geral ficou em R\$ 7.592,72. Comércio (com investimento médio de R\$ 8,1 mil), e Serviços (investimento médio R\$ 7,04 mil, ou de 32% sobre o valor médio investido em 2025), foram os setores que se destacaram quanto aos valores investidos.



Cerca de 38% dos negócios faturaram até R\$ 1 mil por dia. Foto: PMN

Empreendedores aprovaram o evento

Conforme mostrou a pesquisa, 81,6% dos empreendedores consideraram o movimento “muito bom” (44,1%) e “bom” (37,5%). Quase 70% dos negócios funcionaram de 4 a 8 dias, com uma média diária de clientes durante o evento de 179 clientes, estável sobre os 174 clientes por dia registrados em 2025. Os dados também mostraram quais pontos do evento podem melhorar. Para 24,5% dos entrevistados, é preciso ajustes em trânsito e mobilidade urbana. Para 22,8%, são necessárias melhorias em infraestrutura e estradas, enquanto 19,5% apontaram a necessidade de melhorias quanto à estrutura de estacionamentos.

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, os dados são importantes para conscientizar a população sobre o retorno que o evento traz para a cidade, bem como para que se planejem melhorias para as próximas edições. “Esse mapeamento é importante porque mostra que os custos com eventos do tipo não são gastos, são investimentos que resultam em retorno para a cidade com geração de emprego e renda”, frisou.

A secretária de Cultura de Natal e presidente Fundação Capitania das Artes (Funcarte), Iracy Azevedo, destacou que os números mostram que o São João de Natal está em um círculo de expansão ano após ano. “A programação contou com um dia a menos que no ano anterior. Tivemos chuvas intensas, Copa do Mundo e ainda assim os números são expressivos e mostram que estamos em uma crescente”, avaliou.

Sanclair Solon, secretário de Turismo de Natal, ressaltou como os resultados ajudam a fomentar o trade turístico. “Fizemos um papel de divulgação fora do RN e agora estamos comemorando os números, que a gente espera que só aumentem nos próximos anos”, disse.

“Manter viva a cultura é garantir nossas tradições”, diz Paulinho sobre Festival de Quadrilhas

Link	https://diariodorn.com.br/manter-viva-a-cultura-e-garantir-nossas-tradicoes-diz-paulinho-sobre-festival-de-quadrilhas/
Data da publicação	31/07/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

“Manter viva a cultura é garantir nossas tradições”, diz Paulinho sobre Festival de Quadrilhas

Festival reúne grupos de Natal e do interior entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, no Palácio dos Esportes, encerrando o São João da capital



Quadrilhas habilitadas através de edital recebem auxílio da prefeitura - Foto: Reprodução

Por Elane Nascimento

O colorido dos figurinos, a música nordestina e a tradição das quadrilhas juninas voltam a tomar conta do Palácio dos Esportes a partir desta sexta-feira (31), com a realização da 36ª edição do Festival de Quadrilhas Juninas da Cidade do Natal. Promovido pela Prefeitura do Natal, o evento segue até o dia 2 de agosto, sempre a partir das 18h, com entrada gratuita, encerrando a programação oficial do São João da capital.

A competição reunirá quadrilhas das categorias Tradicional e Estilizada, reunindo grupos de diversos bairros de Natal e de municípios do interior do Rio Grande do Norte.

“Manter viva a nossa cultura é também garantir que as nossas tradições continuem sendo vivenciadas e transmitidas para as novas gerações”, destacou o prefeito Paulinho Freire.

Neste ano, segundo o prefeito, a gestão municipal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult) e da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), assumiu integralmente os custos da realização do festival.

O investimento, de aproximadamente R\$ 1 milhão, contempla estrutura, operação, premiação, ajuda de custo para as 12 quadrilhas habilitadas em edital, além de despesas com licenciamento, taxas, ambulâncias, comissão julgadora e demais serviços necessários para a realização do evento.

“A Prefeitura de Natal abraçou o Festival de Quadrilhas Juninas e assumiu o compromisso de custear integralmente o evento, garantindo que ele aconteça e continue crescendo”, explicou.

A secretária municipal de Cultura e presidente da Funcarte, Iracy Azevedo, destaca que o festival vai além do espetáculo apresentado ao público, movimentando também o setor cultural e a economia criativa da cidade.

“É um investimento na nossa cultura, na nossa história, nos grupos e quadrilheiros que mantêm viva essa tradição e também na economia criativa da cidade.”

Programação

Quinta-feira (31/07)

Encanto, Junina Arroxa Nó, Semeando Amor, Junina Sertão, Rei do Baião e Dança Nordeste.

Sexta-feira (01/08)

Sonho Junino, Arraiá Esplendor, Pisa na Fulô, Brilho da Lua, Coração Matuto, Encanta São João, Matutos da Paixão e Balão Dourado.

Sábado (02/08)

Arraiá da Roça, Arraiá Zé Matuto, Junino São João, Padre Pina, Brilho Matuto, Brejo de Ouro e Sangue Matuto.

São João de Natal



São João de Natal movimentou mais de R\$ 200 milhões na economia – Foto: Reprodução

O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões na economia da capital em 2026 e reuniu 945 mil pessoas. Os dados são da pesquisa do Instituto Fecomércio RN (IFC RN), divulgada nesta quinta-feira (30).

Os moradores de Natal representaram 62,9% do público. Já visitantes e turistas responderam por 37,1% dos participantes, percentual superior ao registrado em 2025.

O gasto médio diário por pessoa foi de R\$ 222,70, alta de 10,8% em relação ao ano passado. Entre os moradores da capital, a média foi de R\$ 182,43; entre turistas e visitantes, R\$ 291,06.

Paulinho Freire afirmou que os resultados reforçam a importância de investir em grandes eventos. “É um investimento que beneficia quem empreende, quem trabalha e toda a cadeia produtiva”, disse.

Fecomércio anuncia sabatinas com os principais candidatos ao Governo do RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-anuncia-candidatos-governo-rn/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Fecomércio anuncia sabatinas com os principais candidatos ao Governo do RN

Entidade ouvirá Allyson Bezerra, Álvaro Dias e Cadu Xavier sobre propostas para enfrentar crise fiscal e estimular o desenvolvimento econômico

Por O Correio de Hoje

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) promoverá, entre os dias 17 e 19 de agosto, uma série de sabatinas com os três candidatos ao Governo do Estado mais bem colocados nas pesquisas eleitorais. Atualmente, os principais candidatos são o ex-prefeito de Mossoró Allyson Bezerra (União), o ex-prefeito de Natal Álvaro Dias (PL) e o ex-secretário estadual da Fazenda Cadu Xavier (PT).

De acordo com o presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, os concorrentes serão recebidos individualmente e terão a oportunidade de apresentar propostas para a economia potiguar, com atenção especial à crise fiscal do Estado e ao desenvolvimento do turismo.



Pres. da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, cobra medidas duras do próximo governo - Foto: José Aldenir

A programação será realizada durante três dias consecutivos, com a participação de um candidato por encontro. Segundo Queiroz, a Fecomércio apresentará aos postulantes um estudo elaborado pela instituição a partir de consultas ao setor produtivo. O documento reunirá a percepção dos empresários sobre os principais problemas enfrentados pelo Rio Grande do Norte e indicará medidas consideradas necessárias para melhorar o ambiente de negócios e estimular a atividade econômica.

Além de receberem o diagnóstico, os candidatos serão questionados sobre as ações que pretendem executar, os prazos para colocá-las em prática e os meios que utilizarão para enfrentar os problemas apresentados.

O turismo terá uma parte específica nas discussões por ser considerado uma das principais atividades econômicas do Rio Grande do Norte.

“Vamos ouvir deles também quais são as suas propostas, o que é que eles vão fazer em cada item, inclusive uma parte bem exclusiva para o setor do turismo, que é uma das molas da nossa economia do Estado”, explicou o presidente da Fecomércio.

Queiroz ressaltou que a entidade não indicará apoio a nenhuma candidatura. O objetivo, segundo ele, é permitir que os empresários conheçam e comparem as plataformas dos três concorrentes. “A Fecomércio dá a oportunidade de mostrar aos empresários os três principais candidatos, mas cada um faça as suas conclusões diante do que vai ouvir desses candidatos”, declarou. Ele acrescentou que a entidade pretende cobrar propostas acompanhadas de planejamento: “Vamos dar a oportunidade aos três principais candidatos de mostrar suas plataformas, mostrar o que pretendem fazer, em qual tempo e como resolver isso”.

Crise fiscal e licenciamentos

A situação fiscal e financeira do Governo do Estado deverá ocupar espaço central nas sabatinas. Marcelo Queiroz avaliou que o Rio Grande do Norte enfrenta um quadro difícil, com restrições nas contas públicas e problemas para honrar compromissos. Na visão do dirigente, o próximo governador poderá ser obrigado a adotar decisões impopulares logo nos primeiros meses de mandato para reorganizar as finanças estaduais.

“Nós sabemos que o Rio Grande do Norte hoje enfrenta um desafio muito grande na parte fiscal e financeira, com contas a pagar e algumas dificuldades”, afirmou. Para Queiroz, o vencedor da eleição precisará começar a preparar as providências antes mesmo da posse. “A gente espera que o próximo governador, logo que ganhar a eleição, possa fazer um trabalho para entrar com medidas, talvez até medidas mais duras no início do ano”, acrescentou.

Outro tema que deverá integrar a agenda econômica apresentada aos candidatos é a dificuldade detectada por entidades empresariais para licenciar novos empreendimentos, especialmente no setor turístico. O presidente da Fecomércio afirmou que o parque hoteleiro potiguar, que já esteve entre os maiores do País, permaneceu praticamente estagnado durante as últimas duas décadas. Embora hotéis existentes tenham passado por reformas, o Estado não recebeu novos investimentos de maior porte na mesma proporção de destinos concorrentes.

Queiroz citou particularmente a região da Via Costeira, em Natal, onde empresários de outros estados teriam desistido de construir hotéis diante dos obstáculos encontrados na obtenção de licenças. “Nós já fomos o maior parque hoteleiro do Nordeste e um dos maiores do Brasil, com uma diferença: é pé na areia”, afirmou. Segundo ele, porém, “nos últimos 20 anos, a gente ficou meio que estagnado”.

O dirigente acrescentou que “não teve novas construções devido às dificuldades de licenciamento” e relatou a existência de investidores que chegaram ao Estado dispostos a executar projetos, mas recuaram diante da demora e da insegurança envolvendo as autorizações.

O presidente da Fecomércio defendeu que a Via Costeira seja aproveitada como espaço de geração de emprego, renda e atração de visitantes, sem abrir mão das exigências ambientais. “A gente entende também que tem que haver sustentabilidade ambiental. Inclusive, a lei hoje em vigor já exige isso”, ponderou. Para ele, preservação e desenvolvimento econômico não devem ser tratados como objetivos incompatíveis.

Queiroz também mencionou disputas judiciais envolvendo normas aprovadas no Plano Diretor de Natal e posteriormente regulamentadas. Na avaliação do dirigente, esse cenário amplia a insegurança para quem pretende investir no setor turístico. “A gente lamenta e vai torcer para que os próximos governos vejam aquilo ali como realmente um lugar para ser preservado, mas que a gente possa também dar oportunidades às pessoas e segurança jurídica para os empresários que querem investir”, concluiu

Desemprego no 2º trimestre é 5,4%, o menor já registrado no período

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-07/desemprego-no-2o-trimestre-e-54-o-menor-ja-registrado-no-periodo
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego no 2º trimestre é 5,4%, o menor já registrado no período

Rendimento cresce 2,8% em 1 ano e chega a R\$ 3.738

Bruno de Freitas Moura - Repórter da Agência Brasil

A taxa de desemprego no segundo trimestre ficou em 5,4%, atingindo o menor nível já registrado desde 2012, quando começa a série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

O resultado representa queda em relação ao primeiro trimestre do ano (6,1%) e na comparação com o mesmo período de 2025, quando estava em 5,8%. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (30) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No segundo trimestre, o Brasil atingiu o número de 103,1 milhões de pessoas ocupadas, cerca de 1,081 milhão a mais que no primeiro trimestre.

Já o número de desocupados era de 5,9 milhões, o que representa 10% (718 mil pessoas) a menos que no primeiro trimestre.

Na comparação entre o primeiro e o segundo trimestres, os grupamentos que se destacaram na criação de vagas foram:

- Transporte, armazenagem e correio: +3,9% (mais 235 mil pessoas)
- Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais: +2,6% (mais 489 mil pessoas)

A Pnad mostra que no período de três meses de abril a junho, o país tinha 39,4 milhões de trabalhadores com carteira assinada e 13,6 milhões sem carteira.

A taxa de informalidade - proporção de trabalhadores informais na população ocupada - foi de 37,4% no segundo trimestre.

O rendimento médio do trabalhador brasileiro ficou em R\$ 3.738, o maior já registrado para um segundo trimestre. No entanto, fica abaixo do apurado no primeiro trimestre de 2026. (R\$ 3.765).

Pnad

A pesquisa do IBGE apura o comportamento no mercado de trabalho para pessoas com 14 anos ou mais e leva em conta todas as formas de ocupação, seja com ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

Pelos critérios do instituto, só é considerada desocupada a pessoa que efetivamente procurou uma vaga 30 dias antes da pesquisa. São visitados 211 mil domicílios em todos os estados e no Distrito Federal.

O IBGE considera informais os empregados sem carteira assinada e autônomos sem CNPJ, por exemplo. Essas pessoas não têm garantidas coberturas como seguro-desemprego, férias e 13º salário.

O menor desemprego já registrado pela Pnad foi 5,1%, no último trimestre de 2025. A maior taxa já constatada foi 14,9%, atingida em dois períodos: nos trimestres móveis encerrados em setembro de 2020 e em março de 2021, ambos durante a pandemia de covid-19.

Mercado formal

A Pnad é divulgada no dia seguinte a outro indicador de comportamento do mercado de trabalho, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), elaborado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e que acompanha apenas o cenário de empregados com carteira assinada.

[De acordo com o Caged](#), junho apresentou saldo positivo de quase 145,2 mil vagas formais. No acumulado de 2026, o balanço é de 921,7 mil de postos com carteira assinada criados.

Taxa de desemprego cai para 5,4% no trimestre encerrado em junho, diz IBGE

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/taxa-de-desemprego-fica-em-54-no-trimestre-encerrado-em-junho-diz-ibge/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Taxa de desemprego cai para 5,4% no trimestre encerrado em junho, diz IBGE

Este é o menor resultado para o período na série histórica, iniciada em 2012

A taxa de desemprego no Brasil foi de 5,4% no trimestre móvel encerrado em junho, segundo dados da Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), divulgados nesta quinta-feira (30) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Este é o menor resultado para o período na série histórica, iniciada em 2012.

O resultado mostra queda ante o registrado no período entre janeiro e março, quando o desemprego ficou em 6,1%.

Segundo o IBGE, também houve recuo na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano passado. No período encerrado em junho de 2025, o indicador estava em 5,8%.

A [população desocupada](#) somou 5,9 milhões, recuo de 10,9% frente ao trimestre de janeiro a março de 2026. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, apresentou queda de 6,3%, ou um total de 718 mil pessoas que deixaram a desocupação.

O segundo trimestre ainda ficou marcado pela alta de 1,1% no número de pessoas ocupadas na comparação trimestral e 0,7% sobre o ano anterior, chegando a 103 milhões.

A alta foi puxada, principalmente pelo maior número de empregados do setor privado sem [carteira de trabalho assinada](#).

Os [trabalhadores](#) com carteira assinada, por sua vez, cresceram 0,6% no setor privado, entre abril e junho. Na outra ponta, os que possuem carteira aumentaram 2,2% no período.

O nível de ocupação foi estimado em 58,8% no trimestre, o que representa um incremento de 0,5 ponto percentual diante dos meses entre janeiro e março deste ano.

Os dados do IBGE também mostraram queda na renda dos trabalhadores brasileiros. No trimestre encerrado em junho, o rendimento foi de R\$ 3.738, recuo de 1,5% ante o período encerrado em março, quando atingiu R\$ 3.795.

Na base com o mesmo período do ano passado, porém, a renda teve alta de 2,8%.

Desemprego cai para 5,4% no trimestre encerrado em junho, no menor nível para o período da série histórica

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2026/07/30/desemprego-pnad-junho.ghtml
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai para 5,4% no trimestre encerrado em junho, no menor nível para o período da série histórica

Taxa recuou em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período de 2025; país tinha 5,9 milhões de desempregados e 103,1 milhões de pessoas ocupadas até junho.

- A taxa de desocupação caiu para 5,4% no trimestre de junho de 2026. O número, o menor da série histórica, foi divulgado nesta quinta-feira (30) pelo IBGE.
- O total de desempregados no país recuou para 5,9 milhões de pessoas. O recuo representa queda de 10,9% em relação ao trimestre anterior.
- A população ocupada atingiu 103,1 milhões de trabalhadores. Com isso, o nível de ocupação no país ficou estimado em 58,8% no período analisado.
- A taxa de subutilização caiu para 12,9%, atingindo 14,7 milhões de pessoas. Já o contingente de desalentados recuou para 2,3 milhões.
- O rendimento médio real do trabalhador ficou estável em R\$ 3.738. A massa de rendimento real habitual totalizou R\$ 380,3 bilhões no trimestre.



Desemprego fica em 5,4% no trimestre até junho

A taxa de desocupação ficou em 5,4% no trimestre encerrado em junho de 2026, a menor para esse período da série histórica, segundo a PNAD Contínua divulgada nesta quinta-feira (30) pelo [IBGE](#).

Com o resultado, a taxa caiu 0,7 ponto percentual [em relação ao trimestre de janeiro a março de 2026, quando estava em 6,1%](#). Na comparação com o mesmo período do ano passado (abril a junho de 2025), a queda foi de 0,4 ponto percentual, de 5,8% para 5,4%.

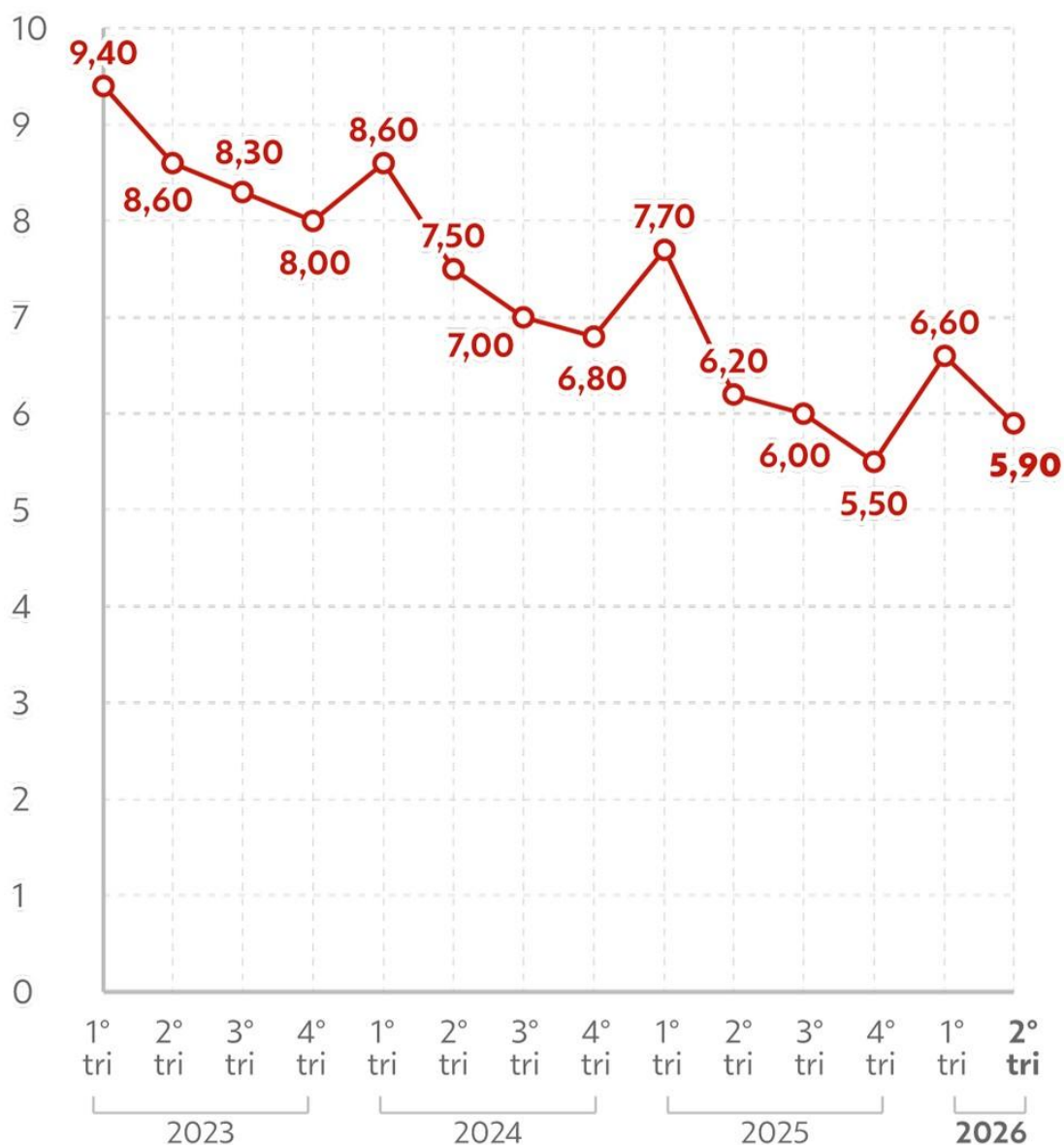
- [📄 Tem alguma sugestão de reportagem? Envie para o g1](#)

No trimestre encerrado em junho, o Brasil tinha 5,9 milhões de pessoas desempregadas. O total caiu 10,9% em relação ao trimestre anterior, encerrado em março, quando havia 6,6 milhões de desempregados.

Na comparação com o mesmo período de 2025, o contingente de desempregados caiu 6,3%, o equivalente a 392 mil pessoas a menos em busca de trabalho.

Evolução do número de desempregados no país

Em milhões



g1

Fonte: IBGE

Infográfico elaborado em: 30/07/2026

Evolução do número de desempregados no país — Foto: Arte/g1

Já o total de pessoas ocupadas chegou a 103,1 milhões. Esse contingente cresceu 1,1% em relação ao trimestre anterior, o equivalente a 1,081 milhão de pessoas, e 0,7% na comparação com o mesmo período do ano passado, o que representa 742 mil pessoas a mais.

-  *A força de trabalho chegou a 108,9 milhões de pessoas, com alta de 0,3% em relação ao trimestre anterior, o equivalente a 363 mil pessoas. Na comparação com o mesmo período do ano passado, o indicador permaneceu estável.*

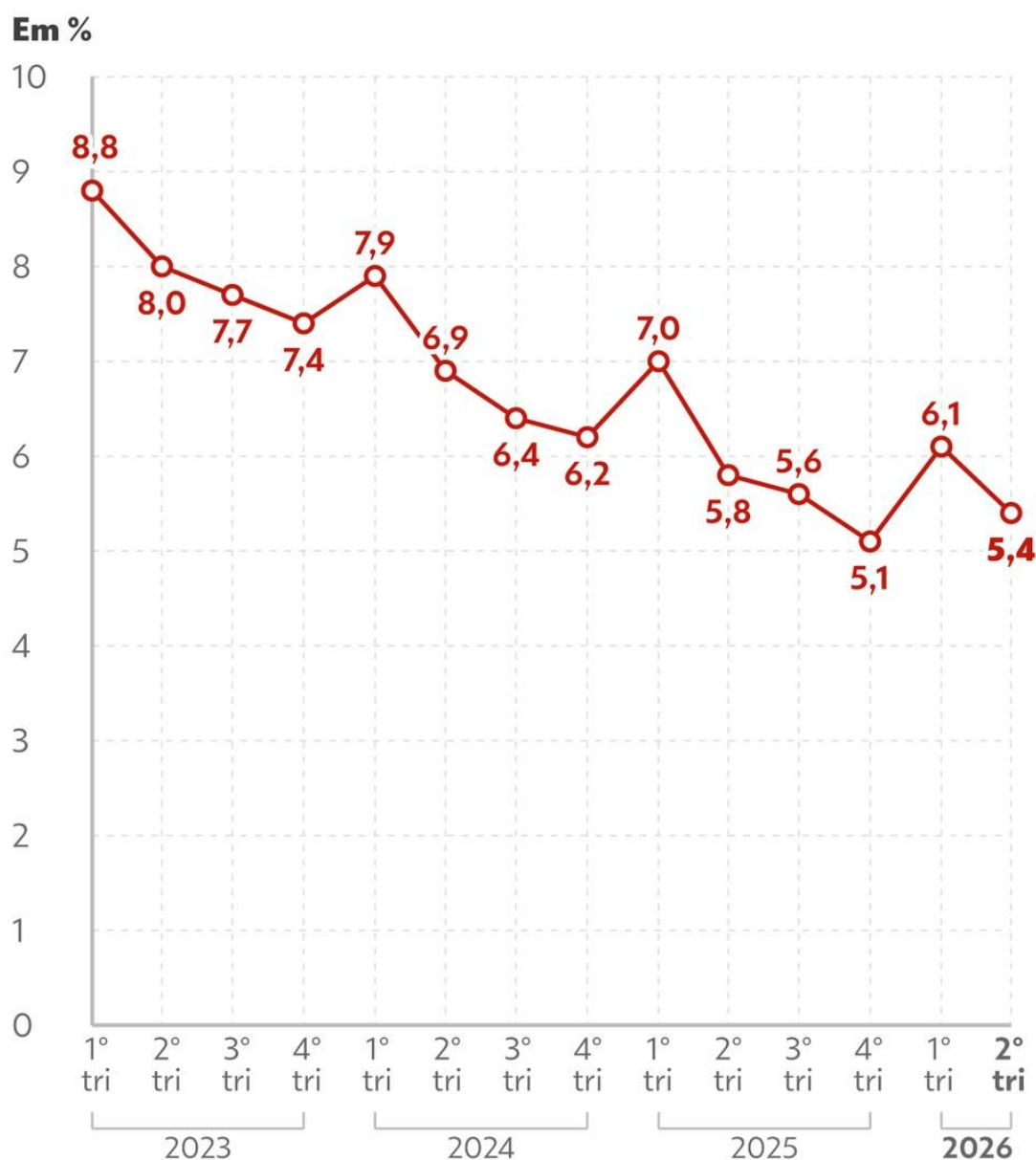
Com isso, o nível de ocupação — indicador que mede a parcela da população em idade de trabalhar que está empregada — ficou em 58,8%, com alta de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e estabilidade na comparação com o mesmo período do ano passado.

A taxa composta de subutilização ficou em 12,9% no trimestre encerrado em junho. O indicador caiu 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e recuou 1,5 ponto percentual na comparação com o mesmo período do ano passado.

Ao todo, 14,7 milhões de pessoas estavam nessa condição. Em relação ao trimestre anterior, esse contingente caiu 10,1%, o equivalente a 1,642 milhão de pessoas. Na comparação com o mesmo período do ano passado, a queda foi de 11,0%, ou 1,809 milhão de pessoas.

Evolução da taxa de desemprego no Brasil

Índice no trimestre



g1

Fonte: IBGE

Infográfico elaborado em: 30/07/2026

Evolução da taxa de desemprego no país — Foto: Arte/g1

Veja os destaques da pesquisa

- Taxa de desocupação: 5,4%
- População desocupada: 5,9 milhões de pessoas
- População ocupada: 103,1 milhões
- População fora da força de trabalho: 66,5 milhões
- População desalentada: 2,3 milhões
- Empregados com carteira assinada: 39,4 milhões
- Empregados sem carteira assinada: 13,6 milhões
- Trabalhadores por conta própria: 26,1 milhões

Entre os grupos que compõem esse indicador, 4,1 milhões de pessoas trabalhavam menos horas do que gostariam. Em relação ao trimestre anterior, houve redução de 290 mil pessoas.

A população fora da força de trabalho somou 66,5 milhões, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior e com alta de 1,5% na comparação com o mesmo período do ano passado, o equivalente a 971 mil pessoas a mais.

A população desalentada, formada por pessoas que desistiram de procurar emprego, ficou em 2,3 milhões. Em relação ao trimestre anterior, esse contingente caiu 14,7%, o equivalente a 395 mil pessoas.

Na comparação com o mesmo período do ano passado, a queda foi de 17,0%. No trimestre encerrado em junho de 2025, havia 2,8 milhões de pessoas nessa condição.

-  *Os desalentados são pessoas que gostariam de trabalhar, mas desistiram de procurar emprego por acharem que não encontrariam, por falta de qualificação ou de oportunidades na região onde moram, por exemplo.*

Vínculos, informalidade e renda

O número de trabalhadores no setor privado somou 53 milhões no trimestre encerrado em junho.

Desse total, 39,4 milhões tinham carteira assinada, número que permaneceu estável tanto em relação ao trimestre anterior quanto na comparação com o mesmo período do ano passado.

Já os trabalhadores sem carteira assinada somaram 13,6 milhões, com alta de 2,2% em relação ao trimestre anterior, o equivalente a 288 mil pessoas a mais. Na comparação com o mesmo período de 2025, o contingente permaneceu estável.

No setor público, o número de ocupados chegou a 13,0 milhões, com alta de 2,6% em relação ao trimestre anterior e estabilidade na comparação anual.

Entre os trabalhadores por conta própria, o total foi de 26,1 milhões, estável tanto na comparação com o trimestre anterior quanto em relação ao mesmo período do ano passado.

O rendimento médio real habitual de todos os trabalhos foi estimado em R\$ 3.738. O valor ficou estável em relação ao trimestre de janeiro a março de 2026 e cresceu 2,8% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A massa de rendimento real habitual, que representa a soma dos rendimentos recebidos pelos trabalhadores, totalizou R\$ 380,3 bilhões. O valor ficou estável em relação ao trimestre de janeiro a março de 2026 e cresceu 3,6% na comparação com o mesmo período do ano passado, um acréscimo de R\$ 13,2 bilhões.

Emprego por setor

O número de trabalhadores cresceu em poucos setores na comparação com o trimestre anterior. As altas ficaram concentradas nas áreas de transporte e nos serviços ligados ao setor público. Nos demais setores, o número de trabalhadores permaneceu estável.

Entre os destaques do trimestre:

- 🚚 Transporte, armazenagem e correio: alta de 3,9% (mais 235 mil pessoas)

- 🏛️ Administração pública, defesa, educação, saúde e serviços sociais: alta de 2,6% (mais 489 mil pessoas)

Na comparação com o mesmo período do ano passado, o avanço do emprego também ficou concentrado nesses dois setores. Já os serviços domésticos registraram queda.

Os principais destaques foram:

- 🚚 Transporte, armazenagem e correio: alta de 4,9% (mais 293 mil pessoas)
- 🏛️ Administração pública, defesa, educação, saúde e serviços sociais: alta de 2,9% (mais 541 mil pessoas)
- 🏠 Serviços domésticos: queda de 5,0% (289 mil pessoas a menos)

Rendimento por setor

O rendimento médio mensal não aumentou em nenhum setor na comparação com o trimestre anterior. Pelo contrário, apenas um segmento registrou queda.

O destaque foi:

🏛️ Administração pública, defesa, educação, saúde e serviços sociais: queda de 2,8% (R\$ 145 a menos)

Na comparação com o mesmo período do ano passado, três setores registraram aumento da renda, enquanto os demais permaneceram estáveis.

Os destaques foram:

- 🚚 Transporte, armazenagem e correio: alta de 4,3% (mais R\$ 142)
- 🛒 Outros serviços: alta de 7,5% (mais R\$ 211)
- 🏠 Serviços domésticos: alta de 4,0% (mais R\$ 55)

**Reportagem em atualização*



Carteira de trabalho vaga de emprego Sine Maceió — Foto: Jonathan Lins

Desemprego cai para 5,4% no Brasil no segundo trimestre de 2026, aponta IBGE

Link	https://98fmnatal.com.br/destaque_mais/desemprego-cai-para-54-no-brasil-no-segundo-trimestre-de-2026-aponta-ibge/367075/
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego cai para 5,4% no Brasil no segundo trimestre de 2026, aponta IBGE



Foto: Reprodução

A taxa de desemprego no Brasil ficou em 5,4% no trimestre encerrado em junho de 2026, segundo dados da pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados nesta quinta-feira (30). O resultado representa uma queda em relação ao trimestre anterior, de janeiro a março, quando a taxa era de 6,1%, e também na comparação com o mesmo período de 2025, quando estava em 5,8%.

A população desocupada caiu para 5,9 milhões de pessoas, uma redução de 718 mil em relação ao trimestre anterior e de 392 mil na comparação anual.

O número de pessoas ocupadas chegou a 103,1 milhões, com aumento de 1,1% frente ao trimestre anterior, o equivalente a mais de 1 milhão de trabalhadores. Na comparação com abril a junho de 2025, houve alta de 0,7%, com acréscimo de 742 mil pessoas ocupadas.

O rendimento médio real dos trabalhadores ficou em R\$ 3.738, mantendo estabilidade em relação ao trimestre anterior e registrando crescimento de 2,8% na comparação anual. A massa de rendimentos alcançou R\$ 380,3 bilhões, permanecendo estável no trimestre e crescendo 3,6% frente ao mesmo período de 2025.

O nível de ocupação, que mede a proporção de pessoas trabalhando entre a população em idade ativa, chegou a 58,8%, com alta de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

A taxa de subutilização da força de trabalho caiu para 12,9%, uma redução de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre anterior e de 1,5 ponto percentual na comparação anual. O número de pessoas subocupadas por falta de horas de trabalho também recuou, passando para 4,1 milhões.

No total, 14,7 milhões de brasileiros estavam em situação de subutilização da força de trabalho no trimestre encerrado em junho de 2026, uma queda de 10,1% frente ao trimestre anterior e de 11% em relação ao mesmo período de 2025.

Juros das famílias seguem elevados e chegam a 64% ao ano, diz BC

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2026-07/juros-das-familias-seguem-elevados-e-chegam-64-ao-ano-diz-bc
Data da publicação	30/07/2026
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Juros das famílias seguem elevados e chegam a 64% ao ano, diz BC

Endividamento alcançou 49,8% em maio

Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil

As Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta quinta-feira (30) pelo Banco Central (BC) mostram que os juros cobrados das famílias continuam altos, assim como a inadimplência e o comprometimento da renda.

A taxa média de juros do crédito livre às pessoas físicas alcançou 64% ao ano em junho, com alta de 1,2 ponto percentual (p.p.) no mês e de 4,6 p.p. em 12 meses.

Segundo o BC, pesou principalmente o aumento das taxas do crédito pessoal não consignado, que subiram 7 p.p. no período.

Considerando todas as modalidades de crédito, a taxa média de juros das concessões atingiu 33,4% ao ano, com elevação de 0,2 p.p. em relação a maio e de 1,5 p.p. na comparação anual.

O spread bancário ficou em 21,9 p.p., estável no mês e 1,1 p.p. acima do registrado há um ano.

A inadimplência da carteira total de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) ficou em 4,7% em junho, estável em relação ao mês anterior, mas 1 ponto percentual acima do verificado em igual período do ano passado. Entre as famílias (pessoas físicas), a taxa permaneceu em 5,6%, com elevação de 1,2 p.p. em 12 meses.

No segmento de crédito livre, a inadimplência atingiu 6,2% da carteira, também estável no mês e 0,9 p.p. maior que a observada um ano antes. Entre as famílias, o indicador permaneceu em 7,6%, com avanço anual de 1,1 p.p.

O endividamento das famílias brasileiras alcançou 49,8% em maio, com redução de 0,1 p.p. no mês e aumento de 0,9 p.p. em 12 meses. Já o comprometimento da renda com o pagamento de dívidas chegou a 28,5%, registrando alta de 0,1 p.p. em relação a abril e de 1,3 p.p. na comparação anual.

Crédito às famílias

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional somou R\$ 7,4 trilhões em junho, com crescimento de 0,7% no mês. Em 12 meses, a expansão acumulada foi de 9,7%.

O crédito destinado às famílias atingiu R\$ 4,6 trilhões, com aumento de 0,2% no mês e de 10,8% em 12 meses.

No crédito livre para pessoas físicas, o saldo chegou a R\$ 2,5 trilhões. Apesar da alta de 11,2% em 12 meses, houve recuo de 0,1% em relação a maio. O Banco Central atribuiu o resultado principalmente às reduções das carteiras de aquisição de veículos e de crédito pessoal não consignado sem garantias reais.

As concessões totais de crédito, consideradas as séries com ajuste sazonal, cresceram 0,4% no mês. O avanço foi puxado pelas operações com empresas, que aumentaram 1,4%, enquanto as concessões às famílias recuaram 0,2%.

Crédito ampliado

O crédito ampliado ao setor não financeiro totalizou R\$ 21,7 trilhões em junho, equivalente a 164,3% do Produto Interno Bruto (PIB), com expansão de 0,9% no mês.

O resultado refletiu principalmente o aumento dos títulos públicos (0,7%), dos empréstimos concedidos pelo SFN (0,6%) e dos empréstimos externos (2,3%), influenciados pela depreciação cambial registrada no período (2,37%).

Desde junho do ano passado, o crédito ampliado cresceu 11,9%, com destaque para as expansões dos títulos públicos (15%), dos empréstimos do SFN (9,4%) e dos títulos privados de dívida (16%).

O crédito ampliado às empresas atingiu R\$ 7,2 trilhões em junho, o que corresponde a 54,7% do PIB. O desempenho foi impulsionado pelos aumentos dos empréstimos externos (2,4%), dos empréstimos do SFN (1,1%) e dos títulos privados de dívida (1%).

Em 12 meses, a expansão acumulada chegou a 8,2%, sustentada principalmente pelo avanço dos títulos de dívida (14,2%) e dos empréstimos do sistema financeiro (7,1%).

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões em 2026 e atrai 945 mil participantes

Link	file:///C:/Users//Downloads/20260731.pdf
Data da publicação	31/07/2026
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões em 2026 e atrai 945 mil participantes

FESTIVOS O volume financeiro movimentado representa um aumento de 11,6% em relação ao ano passado, quando giraram R\$ 188,6 milhões na economia de Natal no evento. O gasto médio diário de cada participante este ano foi de R\$ 222,70

O São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões (aumento de 11,6% em relação ao ano passado, que teve movimentação de R\$ 188,6 milhões) e recebeu 945 mil pessoas durante os dias do evento em 2026, de acordo com dados do Instituto Fecomércio (IFC-RN), divulgados na manhã desta quinta-feira (31). O gasto médio diário de cada participante foi de R\$ 222,70. Para comparação, a média diária do gasto foi de R\$ 182,23, e de R\$ 204,06 para visitantes e turistas. Cerca de 98% das empresas registraram aumento de até R\$ 1 mil por dia. A programação foi considerada a capital potiguar contou com shows entre os dias 5 e 26 de junho.

Segundo a pesquisa, 94,9% dos entrevistados alegaram que pretendem voltar em uma certa oportunidade ao São João de Natal. O perfil do público foi de 95,6% de participantes do RN, sendo 82,9% de Natal. Ovariação e visitantes representaram 37,1%, um aumento de 1,2 ponto percentual (p.p.) em relação ao ano passado, quando a presença de visitantes foi de 35,9%. Apesar de ser minoria, eles

movimentaram quase metade do total (R\$ 102 milhões, ou 48,5%), ao passo que os residentes responderam por R\$ 108,4 milhões (51,5% do total).

As mulheres foram a maioria na festa (59,7%) este ano. A idade média dos participantes foi de 34,6 anos. Já a renda média das famílias que participaram da programação do São João de Natal aumentou em relação a 2025, com o gasto médio diário de cada participante este ano sendo de R\$ 222,70, contra R\$ 182,23 em 2025.

Dentro da programação do evento, considerando o público geral, 27% foram pela primeira vez. Residentes que já foram ao evento de duas a cinco vezes somaram 71,8%, e aqueles que participaram pela primeira vez (ou residentes) estavam participando pela primeira vez. A média de participação no São João de Natal foi de 3,2 dias, indicando uma permanência mais prolongada ao longo da programação,

segundo a pesquisa.

O professor de Estatística, Paulo Roberto (Unilab Brasil), destacou a dinamidade e importância da festa para a cidade. "O São João já é o maior evento turístico da capital do país. A cada ano vemos crescer o número de participantes e de movimentação da economia e isso mostra a força dessa festa. A participação significativa da população atesta isso, mesmo com chuvas e Copa do Mundo", afirmou.

Ainda segundo o levantamento, 78,8% das empresas entrevistadas alegaram que houve inflação positiva em seus negócios durante a realização do São João de Natal neste ano (ao ano passado, o índice foi de 76,6%). Apenas 6,3% registraram impacto negativo, 2,31% menos que em 2025. O fechamento médio das empresas foi de R\$ 4.269,87, o maior valor das últimas três edições e um aumento de 14,8% sobre os R\$ 3.718,47 de 2025.

Quase 38% dos negócios faturaram até R\$ 1 mil por dia. Os que faturaram entre R\$ 1 mil e R\$ 5 mil foram 30,6%, e 23,2% faturaram mais de R\$ 5 mil por dia,



Os números do evento foram apresentados nesta quinta-feira (30) pelo Instituto Fecomércio-RN.

em média. Em uma avaliação por setores, o crescimento maior foi registrado entre os empreendedores do Comércio (81,5% com expectativa positiva), contra 72,7% dos representantes dos Serviços.

A pesquisa da Fecomércio-RN também mapeou os investimentos realizados pelas

empresas para a festa. De acordo com os dados, 68,8% investiram em aumento de estoques, 34,4% na contratação de funcionários temporários e 4% em treinamento de equipe.

Quase metade dos empreendedores (47,7%) investiu até R\$ 1 mil para o São João de Natal.

2026, O investimento médio por empresa foi de R\$ 7.592,72. Comércio (com investimento médio de R\$ 8,1 mil), e Serviços (investimento médio R\$ 7,04 mil, ou de 32% sobre o valor médio investido em 2025), foram os setores que se destacaram quanto aos valores investidos.

RETRATOS DE
DOM HEITOR
100 ANOS

LANÇAMENTO HOJE
31 DE JULHO

ÀS 10H

Cinemark - Shopping Midway Mall

EM BREVE
NO YOUTUBE

Empreendedores aprovaram o evento

Conforme mostra pesquisa, 81,5% dos empreendedores avaliaram o movimento "muito bom" (84,5%) e "bom" (37,5%). Quase 79% dos negócios faturaram de 4 a 8 dias, com uma média diária de clientes durante o evento de 279 clientes, ativas em 174 clientes por dia registrados em 2025. Os dados também mostram que os pontos do evento podem melhorar. Para 24,5% das entrevistadas, é preciso ajustar os horários e a mobilidade urbana. Para 22,8%, são necessárias melhorias em infraestrutura e estradas, enquanto 19,5% apontaram a necessidade de melhorias quanto à estrutura de estacionamento.

De acordo com Marcelo Queiroz, presidente da Fecomércio-RN, os dados são importantes para reconhecer a população sobre o retorno que o evento traz para a cidade, bem como para que se planejem melhorias para as próximas edições. "Essa pesquisa é importante porque mostra que os nossos eventos do tipo não são gastos, são investimentos que resultam em retorno para a cidade com geração de emprego e renda", frisou.

A secretária de Cultura de Natal e presidente Fundação Capitania das Artes (Pancarte), Tracy Azevedo, destacou que os números mostram que o São João de Natal está em um círculo de expansão ano após ano. "A programação contou com um dia a menos que no ano anterior. Tivemos chuvas intensas, Copa do Mundo e ainda assim



Cerca de 38% dos negócios faturaram até R\$ 1 mil por dia

os números são expressivos e mostram que estamos em uma expansão", analisou.

Sancleir Sales, secretário de Turismo de Natal, ressaltou como os resultados ajudam a fomentar o trade turístico. "Fizemos um papel de divulgação fora do RN e agora estamos comemorando os números, que a gente espera que só aumentem nos próximos anos", disse.

“Manter viva a cultura é garantir nossas tradições”, diz Paulinho sobre Festival de Quadrilhas

Link	file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200742%20-%20-%20[31-07-26]%20-%20Internet.pdf
Data da publicação	31/07/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

“Manter viva a cultura é garantir nossas tradições”, diz Paulinho sobre Festival de Quadrilhas

Festival reúne grupos de Natal e do interior entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, no Palácio dos Esportes, encerrando o São João da capital



Quadrilhas habitadas através de Natal recebem apoio da prefeitura

REPORTER

O colorido dos figurinos, a música nordestina e a tradição das quadrilhas juninas voltam a tomar conta do Palácio dos Esportes a partir desta sexta-feira (31), com a realização da 36ª edição do Festival de Quadrilhas Juninas da Cidade do Natal. Promovido pela Prefeitura do Natal, o evento se-guar até o dia 2 de agosto, sempre a partir das 18h, com entrada gra-tuita, encerrando a programação oficial do São João da capital.

A competição reunirá qua-drilhas das categorias Tradicio-nal e Estilizada, reunindo gru-pos de diversos bairros de Natal e de municípios do interior do Rio Grande do Norte.

“Manter viva a nossa cul-tura é também garantir que as nos-sas tradições continuem sendo vi-vençadas e transmitidas para as novas gerações”, destaca o pre-feito Paulinho Freire.

Neste ano, segundo o prefe-ito, a gestão municipal, por meio da Secretaria Municipal de Cultu-ra (Secult) e da Fundação Cultu-ral Capitania das Artes (Funcar-te), assumiu integralmente os cus-tos da realização do festival.

O investimento, de aproxi-madamente R\$ 1 milhão, contempla estrutura, operação, promoção, ajuda de custo para as 12 qua-drilhas habitadas em edital, além de despesas com licenciamento, lanchas, ambulâncias, comissão ju-risgadora e demais serviços ne-cessários para a realização do evento.

A Prefeitura de Natal abra-ça o Festival de Quadrilhas Ju-ninas e assumiu o compromisso de cuidar integralmente o eve-nto, garantindo que ele aconteça e continue crescendo”, explicou.

A secretária municipal de Cultura e presidente da Funcarte, Tracy Assedi, destaca que o fe-stival vai além do espetáculo apre-sentado ao público, movimentan-

do também o setor cultural e a economia criativa da cidade.

“É um investimento na nos-sa cultura, na nossa história, nos grupos e quadrilheiros que man-têm viva essa tradição e também na economia criativa da cidade.”

PROGRAMAÇÃO

QUINTA-FEIRA (31/07)

Encanto, Junina Arco-íris Nô, Serebiando Amor, Junina Sertão, Rio do Baixo e Dança Nordest.

SEXTA-FEIRA (01/08)

Sorbo Junina, Aracê Explan-dor, Pá na Pá, Belho da Lua, Coração Maluco, Encanto São João, Malhões da Paisão e Balão Dourado.

SÁBADO (02/08)

Arraiá da Rua, Arraiá Zê Ma-tuto, Junino São João, Padre Pa-ra, Belho Maluco, Bojo do Ouro e Sangue Maluco.

SÃO JOÃO DE NATAL

O São João de Natal movi-mentou R\$ 210,5 milhões na eco-nomia da capital em 2025 e au-mentou 945 mil pessoas. Os dados são da pesquisa do Instituto Econômico RN (IFC RN), divulgada nesta quinta-feira (30).

Os moradores de Natal repre-sentaram 62,9% do público. Já vi-sitantes e turistas responderam por 37,1% dos participantes, po-tencial superior ao registrado em 2025.

O gasto médio diário por pes-soa foi de R\$ 222,71, alta de 10,9% em relação ao ano passado. Entre os moradores da capital, a média foi de R\$ 182,43; entre turistas e visitantes, R\$ 290,06.

Paulinho Freire afirmou que os resultados abrem a in-terpretação de investir em ges-tões eventos. “É um investimen-to que beneficia quem empreen-de, quem trabalha e toda a cidade produtiva”, disse.



São João de Natal movimentou mais de R\$ 200 milhões na economia

LIXO NAS RUAS É CIDADE ALAGADA.

A PREFEITURA DO NATAL JÁ LIMPOU MAIS DE 520 KM DA REDE DE DRENAGEM, SUPERANDO A META PREVISTA PARA O PERÍODO, E RETIROU MAIS DE 57 MIL TONELADAS DE RESÍDUOS.

MAS ESSE CUIDADO COM A CIDADE TAMBÉM DEPENDE DE VOCÊ.

JOGUE LIMPO COM NATAL.

NATAL
PREFEITURA

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões na economia, diz pesquisa

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/07/Agora-RN_ED-2.381-31-07-26.pdf
Data da publicação	31/07/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões na economia, diz pesquisa

Evento teve aprovação de 95,6% do público, elevou faturamento dos negócios e ampliou participação de turistas __PÁG. 5

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões na economia, diz pesquisa

Link	https://edicaodigital.agorarn.com.br/wp-content/uploads/2026/07/Agora-RN_ED-2.381-31-07-26.pdf
Data da publicação	31/07/2026
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões na economia, aponta pesquisa

Evento teve aprovação de 95,6% do público, elevou faturamento dos negócios e ampliou participação de turistas em 2026

O São João de Natal movimentou cerca de R\$ 210,5 milhões na economia da capital potiguar em 2026, registrou 95,6% de aprovação do público e teve maior participação de público, em comparação com o ano passado. Os dados são de uma pesquisa realizada pelo Instituto Fecomércio RN (IFC), em parceria com a Prefeitura do Natal. Os números foram divulgados nesta quinta-feira 30.

O São João de Natal 2026 foi realizado em dois polos. Entre os dias 5 e 21 de junho, shows foram realizados no largo da Arena das Dunas. Já no fim de semana entre 26 e 29 de junho, as atrações foram concentradas no entorno do Ginásio Nélio Dias. Houve grande público. O recorde foi registrado no dia 21, quando cerca de 180 mil pessoas estiveram na Arena para shows de Gráfiti e Seu Desejo, entre outras atrações.

Segundo o levantamento, 76,8% dos empresários avaliaram que o São João teve impacto positivo sobre os negócios, percentual ligeiramente superior ao registrado em 2025 (76,6%). Apenas 6,3% apontaram efeitos negativos.

O estudo também mostrou crescimento nos investimentos do setor privado. O investimento médio dos empresários chegou a R\$ 7.982,72, o maior dos últimos três anos, enquanto o faturamento médio diário alcançou R\$ 4.269,87, alta de 14,8% em relação ao ano anterior. Além disso, 34,4% dos estabelecimentos contrataram trabalhadores temporários para atender à demanda do período.

Entre os segmentos beneficiados, bares e restaurantes lideraram a participação na pesquisa (27,8%), seguidos pelo comércio de vestuário (25,5%).

Durante a apresentação da pesquisa, o prefeito de Natal, Paulinho Freire (União), afirmou que o crescimento do evento ocorreu mesmo diante de fatores que poderiam reduzir o público.

"Nós vimos o aumento do público, mesmo com chuva, mesmo com Copa do Mundo. O aumento também na economia,



Largo da Arena das Dunas teve shows do São João de Natal entre os dias 5 e 21 de junho, com grande público



Presidente Marcelo Queiroz, prefeito Paulinho Freire, vice-prefeita Joanna Guerra e secretária de Cultura, Iracy Azevedo

95% de aprovação de pessoas. E esses que vieram dizem que voltam o ano que vem. Então, são números significantes que provam que nós estamos no caminho certo para continuar investindo", disse o gestor.

Segundo ele, a administração municipal pretende intensificar a divulgação da festa para ampliar a presença de visitantes de outros estados. "Com um pequeno trabalho, nós tivemos um aumento. Se vocês prestaram atenção, gente do Paraná veio participar do São João de Natal. Não tenho dúvida de que a tendência é de crescimento", enfatizou.

Embora os moradores de Natal ainda representem a maior parte do público (82,9%), a participação de turistas e visitantes aumentou de 35,6% para 37,1% em relação

a 2025. Entre os estados de origem dos visitantes, apareceu pela primeira vez o Paraná, enquanto Pernambuco permaneceu como o principal município emissor da Região Metropolitana de Natal.

A pesquisa também aponta um elevado nível de satisfação do público com o São João de Natal. A aprovação geral do evento alcançou 95,6%, enquanto a estrutura e o espaço físico receberam 96% de avaliações positivas. A segurança foi aprovada por 92,9% dos participantes e as atrações musicais por 92,7%.

O acesso, o trânsito e a mobilidade registraram 87,5% de aprovação, seguido pela limpeza urbana, com 83,4%, e pelos espaços de alimentação, que obtiveram 82,7% de avaliações favoráveis. A nota média atribuída ao

evento foi 9,27, enquanto 94,9% dos entrevistados afirmaram que pretendem retornar às próximas edições, reforçando a consolidação do São João de Natal como um dos principais eventos do calendário turístico e cultural da capital.

Ao todo, o IFC realizou 1.005 entrevistas durante o São João de Natal, sendo 703 com participantes da festa e 302 com empresários dos setores de comércio e serviços. As pesquisas possuem margem de erro de quatro pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Impacto econômico medido pela pesquisa

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, afirmou

que os levantamentos passaram a demonstrar que eventos desse porte representam investimentos para a economia, e não apenas despesas públicas. "Quando nós decidimos fazer essas pesquisas dos eventos, a gente via muito essas críticas considerando os investimentos como gastos. Depois dessas pesquisas, a gente vem mostrando que não são gastos, são investimentos que geram emprego, renda e desenvolvimento."

O prefeito também defendeu a continuidade dos investimentos em grandes eventos. "Nós não vamos desistir de investir em eventos. Eventos também são um direito da população de se divertir. Com os números que estamos vendo, não podemos desistir nunca de fazer."

Segundo ele, muitas famílias conseguem manter a renda durante vários meses graças ao faturamento obtido no período natalino. "Quantas famílias passam cinco, seis meses vivendo por conta do faturamento do São João de Natal! Isso muda com a economia como um todo."

Prefeitura do Natal

Durante a coletiva de imprensa para anunciar os resultados do São João, o prefeito Paulinho Freire afirmou que a gestão municipal pretende reformular o Natal em Natal, principal programação de fim de ano da capital potiguar.

Segundo o prefeito, a proposta é concentrar os grandes shows apenas na noite do Réveillon e ampliar a programação natalina nos bairros, com reforço na decoração da cidade e criação de novos espaços de visitação.

"Queremos transformar a cidade, investir mais na decoração natalina e criar pontos nas quatro regiões para que as pessoas sintam o espírito natalino. Também queremos trazer Natal atraente para o turista, não só para quem mora aqui", afirmou.

A descentralização da programação também busca ampliar o acesso da população às atividades, distribuindo atrações por diferentes regiões da cidade em vez de concentrá-las em poucos polos.

A edição de 2025 do Natal em Natal teve início em 18 de dezembro. Além do acendimento de árvores natalinas, decoração por toda a cidade e feiras temáticas, a programação incluiu shows ao longo de sete dias na orelha de Ponta Negra. Na noite do Réveillon, além de Ponta Negra, houve também apresentações na Praia da Redinha. ●

PALCO GIRATÓRIO @SESCRN

Link	file:///C:/Users//Downloads/Diario%20do%20RN%20-%20ED%200742%20-%20[31-07-26]%20-%20Internet.pdf
Data da publicação	31/07/2026
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

PALCO GIRATÓRIO @SESCRN

O Palco Giratório chega a Mossoró com arte, emoção e muita cultura! Nesta sexta (31) tem o espetáculo "Infinito", a partir das 19h, no Centro Cultural Banco do Nordeste. A apresentação mistura dança infantil com o teatro, para contar a jornada de Tayó, um menino profundamente ligado à sua avó por meio de seus laços ancestrais. A entrada é Gratuita!



STF AUTORIZA PF A INVESTIGAR LULINHA POR TRÁFICO DE INFLUÊNCIA • PÁGINA 4


TRIBUNA DO NORTE

FUNDADOR: ALFÉIO ADRES - 1921 - 2026

76
ANOS

Ano 76 • Número 052 • Santa-Rita, 31 de julho de 2026

Governo retira R\$ 25,7 milhões da Educação para cobrir benefícios do MP

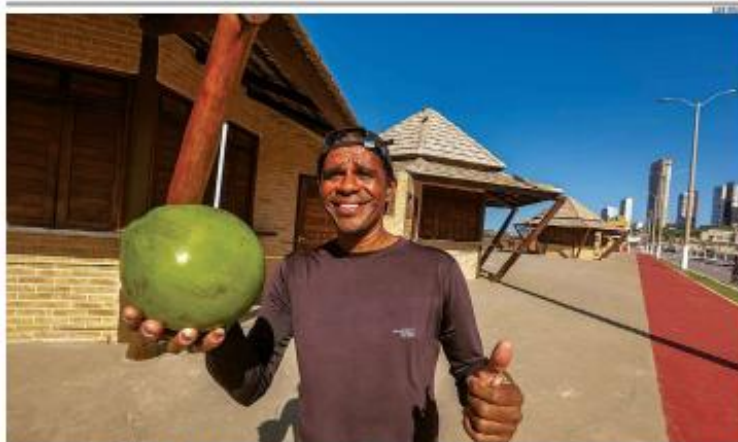
ORÇAMENTO O Governo do RN remanejou R\$ 25,7 milhões de dotações da Educação para garantir ao Ministério Público o pagamento da Parcela de Valorização por Tempo de Antecedência na Carreira e da gratificação por acúmulo de atribuições. O Executivo afirma que a medida é temporária, não compromete a folha nem outras despesas da área e que os recursos, que foram remanejados como crédito adicional suplementar, após pedido do MPRN feito em 3 de junho, serão recompostos. A previsão é de que o impacto chegue a R\$ 39,1 milhões em 2027. » PÁGINA 8

Arrecadação federal cresce 7,7% em junho e alcança R\$ 264,4 bilhões

O resultado foi impulsionado pelo avanço do IRPJ e da CSLL, pela alta da massa salarial e pelo aumento das importações. No primeiro semestre, as receitas somaram R\$ 1,587 trilhão, com crescimento real de 6,8%. » PÁGINA 7

São João de Natal movimentou R\$ 210,5 milhões e reúne 945 mil

O São João de Natal, em 2026, movimentou R\$ 210,5 milhões, um aumento de 11,6% em relação a 2025, e reuniu 945 mil pessoas. Os dados são do Instituto Pernambuco. O gasto médio diário de cada participante foi de R\$ 222,70. » PÁGINA 6



ORLA Os seis primeiros quiosques da Praia do Meio receberam autorização para retomar as atividades e devem manter até a primeira quinzena de agosto. Os equipamentos fazem parte de um conjunto de 27 estruturas previstas para a orla, com conclusão estimada até dezembro. » PÁGINA 9



BRUNÃO FESTEJA A BOA FASE APÓS MARCAR GOIS DECISIVOS NO ABC

» PÁGINA 12

OTTAVIO DA COPA DO BRASIL INICIAM NO SÁBADO COM CLÁSSICO CARIOCA

» PÁGINA 11

Solidariedade muda comando no RN após racha interno

Após divergências internas, a cúpula nacional da Solidariedade entregou o comando da legenda à pedido de Parlamentar, Professor Nêda, e realinharam o alinhamento com a candidatura de Allyson Bezerra. » PÁGINA 3

Disputa pelo Governo ganha as ruas na Feirinha de Sant'Ana

TN
ELIÇÕES
2026

A "Feirinha de Sant'Ana", em Caicó, reuniu as agendas de campanha dos três principais concorrentes ao

cargo de governador na região do Seridó, na primeira agenda oficial da campanha eleitoral. Alvaro Dias (PL), Allyson Bezerra (União Brasil) e Cado Xavier (PT) participaram do evento nesta quinta-feira (30), acompanhados de aliados e de diversas lideranças políticas do Rio Grande do Norte. » PÁGINA 1

Lula e Flávio aparecem em empate técnico em eventual 2º turno

De acordo com a pesquisa Poder360/Ipsos, o presidente Lula tem 48% das intenções de voto, contra 43% do senador Flávio Bolsonaro. Liderança de Lula com Quilino e Zema também estão equilibradas. » PÁGINA 1



LEGADO O Instituto Ludoviciano celebrou os 40 anos do "encantamento" de Luís de Camões Cascado com uma programação de teatro, dança, artesanato e homenagens ao legado do intelectual português. » PÁGINA 9

REY LOPES
Múscara cai na Nicarágua, distaste permanece em El Salvador. » PÁGINA 1

NOTAS & COMENTÁRIOS
Ficou esquisito Lula se deixar ouvir: corrigindo Moraes para um café amigo. » PÁGINA 2

CENA URBANA
O fardo da crise financeira do Estado vai cair nas costas de Cado Xavier. » PÁGINA 3

ALEX PEDREIRO
A ALRN aprovou duas emendas para a ANR, mas o Governo Federal não as liberou. » PÁGINA 3

ROBERTO LEPIOS FILHO
A SAF do América vem enfrentando protestos justos da torcida. » PÁGINA 10

Site do
jornal: www.tribunadonorte.com.br

12
páginas

ACESSO: www.tribunadonorte.com.br
edição (Pauze): pauze@tribunadonorte.com.br

JP
JORNAL DO
POVO

ORÇ: JORNAL DO
POVO R\$ 1,3

NO YOUTUBE
[@tribunadonorte](https://www.youtube.com/c/tribunadonorte)

NO INSTAGRAM
[@tribunadonorte](https://www.instagram.com/tribunadonorte)

NO X
[@tribunadonorte](https://www.tiktok.com/@tribunadonorte)

PREÇO DE CADA COPIA:
R\$ 3,50



GOVERNADORA AVALIA GESTÃO

"MAIS DE 80% DOS COMPROMISSOS JÁ FORAM CONCLUÍDOS OU ESTÃO EM EXECUÇÃO NO RN"

Fátima Bezerra destaca números da segurança, investimentos em infraestrutura e ampliação da educação em tempo integral que passou de 90 para 248 escolas

EM CAMPANHA

ALLYSON, ÁLVARO E CADU PARTICIPAM DA FEIRINHA DE SANT'ANA EM CAICÓ



SÃO JOÃO DE NATAL

PAULINHO FREIRE REFORÇA A IMPORTÂNCIA DE INVESTIR EM EVENTOS

POLÍTICA. Justiça manda tirar do ar mais 7 programas de rádio que exibiram propaganda antecipada de Álvaro Dias _PÁG. 6

AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2025 | EDIÇÃO Nº 2.381 | ANO 10 | 7.300 EXEMPLARES

www.agorarn.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br

FECOMÉRCIO RN / DIVULGAÇÃO



Trânsito _PÁG. 4

Natal inicia ações educativas sobre novo sistema de monitoramento

Iniciativa realizada pela Prefeitura de Natal antecede operação de novas câmeras e prioriza preservação de vidas.

Economia _PÁG. 7

Construção perde empregos e enfrenta alta de custos no RN

Presidente do Sinduscon-RN afirma que crédito caro, aumento de insumos e retração dos projetos de energia reduzem investimentos.

Agenda _PÁG. 11

Ministro da Saúde vem a Natal para visitar Hospital Metropolitano

Orçada em R\$ 200,7 milhões, unidade vai ter 350 leitos, sendo 40 de UTI, e 14 salas de cirurgia.

Resistência _PÁG. 13

Espaços independentes mantêm cena cultural viva

Iniciativas como o Figa Bar e Cultura ampliam o acesso à produção local em Natal.



São João de Natal movimentou R\$ 210 milhões na economia, diz pesquisa

Evento teve aprovação de 95,6% do público, elevou faturamento dos negócios e ampliou participação de turistas _PÁG. 5

Infraestrutura _PÁG. 8

Governo Federal confirma estudos para entregar BRs 101 e 304 à iniciativa privada

Projeto está em fase inicial; pedágios, obras e cronograma não estão definidos

O Governo Federal estuda conceder à iniciativa privada os trechos da BR-101 entre Panamirim e a divisa com a Paraíba e

da BR-304 entre Panamirim e a divisa com o Ceará, mas os levantamentos de pré-viabilidade, realizados com o BNDES, ainda estão em

fase inicial e só devem ser concluídos após 2026. A análise integra um conjunto de 2.308 quilômetros de rodovias no RN e em outros estados.

Investigação _PÁG. 10

MPF denuncia 11 por contrabando de cigarros no RN

Investigações apontam que grupo aproveitava a menor fiscalização em áreas de salinas.



Zona Norte _PÁG. 14

Polícia Militar flagra extração ilegal de areia em Natal

Caso aconteceu em área de proteção ambiental. Dois caminhões já estavam carregados.

Editorial _PÁG. 3

Os novos números do Caged e o alerta sobre a desaceleração na geração de emprego no RN

Blog do Agora _PÁG. 2

Tereza Cristina vice: Fumaça branca na chapa de Flávio?

Heitor Gregório _PÁG. 3

Feirinha de Sant'Ana reúne todos os palanques do RN

Futebol _PÁG. 16

Santa Cruz conquista Campeonato Potiguar Sub-17

Canibal supera o QFC por 5 a 3 nos pênaltis após empate em 1 a 1; decisão reúne mais de 1,1 mil torcedores na Arena.

ATENDIMENTO: 84 3027.1690 | REDAÇÃO: pauta@agorarn.com.br | REDAÇÃO: 84 981175384 | COMERCIAL: publica@agorarn.com.br | COMERCIAL: 84 981171718

16

O punk sobrevive: Pioneiros do movimento e pesquisadores explicam por que o gênero continua atraindo jovens

SEGUNDO CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2026 ANO CV - Nº 33.961 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 7,00

AVAL DO STF

Mendonça autoriza PF a investigar Lulinha por tráfico de influência

Polícia apura se houve também corrupção em suposta tentativa de interferir em compras da Saúde. Filho do presidente nega as suspeitas

O ministro do STF André Mendonça deu aval ao inquérito da Polícia Federal (PF) de abrir um novo inquérito para apurar se o empresário Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula, cometeu tráfico de influência e corrupção na suposta tentativa de influenciar o Ministério da Saúde na compra de remédios à base de cannabis medici-

nal. A PF investiga se Lulinha atuou em favor de Roberto Luchsing, que tem uma consultoria especializada em fazer a ponte entre empresários e órgãos públicos. A ideia seria conseguir um contrato para venda dos medicamentos, o que acabou não ocorrendo. À noite, Lula comentou o caso: "Se meu filho foi acusado de qualquer

coisa, será tratado sem privilégio. Ele sabe que não tem o direito de errar". Lulinha já era investigado em outro caso, o do escândalo do INSS, também sob relatoria de Mendonça, e a PF pediu a abertura de um novo inquérito, a ser redistribuído no STF. O sorteio, contudo, apontou Mendonça novamente como relator. **PÁGINA 4**

VERA MAGALHÃES

Tereza é boa notícia para Flávio; troca de marqueteiro, não **PÁGINA 2**

PABLO ORTELLADO

É difícil combater desconfiança no sistema eleitoral **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Campanha bolsonarista joga a culpa na comunicação **PÁGINA 3**

PLAVIANNA LUIZA SANTIAGO

A primeira novela vertical de humor do Globoplay **SEGUNDO CADERNO**

RUTH DE AQUINO

Não vejo o lançamento de Anitta como 'música'. É mais **SEGUNDO CADERNO**

Lula deve fechar atual mandato com maior déficit nominal em mais de 20 anos

Seu terceiro governo deve ter média de déficit nominal de 8,6% ao ano. Pressionada pela alta dos gastos e pelos juros, dívida pública cresce. **PÁGINA 13**

Especialistas em educação, saúde e contas públicas debatem vinculação orçamentária das áreas **PÁGINA 15**

Tereza Cristina negocia ser vice de Flávio, mas depende de aliança

Aliados da senadora confirmam acordo, mas ainda é preciso adesão da federação PP-União à candidatura do PL. **PÁGINA 6**

Trump anuncia acordo para desarmamento do Hamas

Declaração foi confirmada pelo grupo extremista, que abriria mão do governo de Gaza. Articulação envolveria saída de Israel do enclave, mas governo Netanyahu não comentou. **PÁGINA 20**

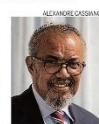
Decreto de Milei prevê expulsão de estrangeiros que expressem 'ódio' à Argentina

Surfando em suposta campanha anti-Argentina desde a Copa, presidente visa barrar ou expulsar quem incite discurso de ódio. Juristas acham inconstitucional. **PÁGINA 19**

ENTREVISTA/TEDROS ADHANOM

'Saúde não é para poucos nem só para a maioria'

Diretor da OMS diz que SUS deveria ser modelo para países e, a MARIANA ROSÁRIO, expressa preocupação com corte de recursos de EUA e outras nações. **PÁGINA 21**



ADVERTÊNCIA

Uefa ameaça boicote, e Infantino recua

Após pressão dos europeus, que ameaçam boicotar torneios, presidente da Fifa muda o tom e diz que criação de firma para gerir competições é só uma "proposta". **PÁGINA 28**



Da seguinte. Comiurb faz reparos após os estragos causados pela queda de uma árvore na Rua General Polidoro, em Botafogo. Mais de 350 mil seguiram sem luz ontem à noite

Por que o Rio falhou em identificar gravidade dos ventos?

Alertas à população foram enviados com atraso e não chegaram a todos. Falta de radares e evento incomum pesaram, e governos estadual e municipal não previram o fenômeno. Milhares seguiram sem luz

O vendaval que espalhou caos no Rio na quarta-feira pegou a população de surpresa não só pela raridade do fenômeno, mas também porque os órgãos públicos falharam em identificar e alertar sobre o evento. Na capital, alertas pelo celular só foram enviados quando a ventania já causava estragos. O mo-

nitoramento climático dos órgãos estaduais e municipais não detectaram a intensidade tão forte dos ventos, embora meteorologistas independentes já viessem publicando nas redes sociais que havia risco para o Rio na quarta-feira. Especialista cita falta de radares para previsões mais precisas. **PÁGINA 23**

Fenômeno sinaliza alta de eventos de ventos extremos

Analistas explicam que eventos de rajadas se tornaram frequentes, mas que a magnitude vista na quarta-feira foi inédita para nossos padrões. **PÁGINA 10**



Crise migratória em enclave espanhol

O governo da Espanha classificou como "emergência humanitária" a situação em Ceuta, enclave no norte da África onde ocorre uma invasão maciça de imigrantes marroquinos, a pé ou a nado. Nove corpos já foram recuperados. Militares reforçarão vigilância. **PÁGINA 20**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Sexta-feira 31 de JULHO de 2026 • R\$ 7,90 • Ano 147 • Nº 48499
estadão.com.br

Dicas de cinema, shows, lazer e gastronomia em SP

Teatro ...C1 e C2

Uma mulher que não quer ser apenas uma

Bete Coelho e Camila Pitanga são personagens complexas em 'Lia Lia'



QUELSON PAULINO

Imersiva ...C3

Exposição coloca o visitante na mente do bebê

Sextou!
GUIA SEMANAL

Paladar ...C4 e C5

Com massas autorais, Plin foge da nostalgia da cantina

Ministro do STF ...A10

Mendonça autoriza PF a investigar Lulinha por tráfico de influência

Suspeita dos investigadores é de acesso ao Palácio do Planalto e ao Ministério da Saúde; defesa classifica decisão como 'estranha'

A pedido da PF, o ministro do STF André Mendonça autorizou inquérito para apurar suspeitas de tráfico de influência no governo por parte do empresário Fábio Luís Lula da Silva, filho mais velho do presidente Lula (PT). O objetivo é investigar se Lulinha vendia aces-

Caso Master ...A10

Jaques Wagner teve celular monitorado por investigadores

so ao governo em troca de benefícios financeiros. A suspeita é de tráfico de influência no Palácio do Planalto e no Ministério da Saúde. Lulinha já admitiu que

viajou a Portugal com despesas pagas pelo "Careca do INSS" para prospectar um negócio de cannabis medicinal. A PF suspeita que Lulinha seria sócio oculto dele. A defesa do empresário disse considerar "estranha" a investigação. "Ele jura para mim todo dia (que é inocente) e eu acredito nele", disse Lula ontem.

Coluna do Estadão ...A2
STF estranha pedido

Eliane Cantanhêde ...A11
4 trunfos de Flávio

Raquel Landim ...A12
PF tentou driblar

Eleições 2026 ...A11

Tereza Cristina indica que aceita ser vice de Flávio; **Ciro Nogueira** resiste

Senadora sul-mato-grossense ressaltou que seu partido precisará dar aval. O presidente do PP, **Ciro Nogueira**, mostrou contrariedade.

Notas e Informações ...A3

Flávio e Moraes testam a Justiça Eleitoral

Aids ...A16

Infecções por HIV caem no mundo, mas sobem 20% no Brasil desde 2010

Segundo especialistas, causas vão do fim das campanhas de conscientização à ilusão de jovens de que ameaça acabou.

Guerra em Gaza ...A15

Trump diz que Hamas aceitou se desarmar; falta aval de Israel

Plano prevê entrega gradual de armas, criação de governo palestino e saída progressiva das tropas israelenses.

América do Sul ...A13

Por decreto, Milei barra entrada de estrangeiros que 'ofendam' Argentina

Medida, que também autoriza a expulsão de estrangeiros, está em vigor, mas precisa ser aprovada pelo Congresso.

Direitos comerciais ...A24 e A25

Uefa eleva pressão e prevê boicote a torneios da Fifa

E&N Sistema financeiro ...B1 e B2

Aporte de R\$ 6,6 bi no BRB pode ser insuficiente, avalia mercado



ANTONIO SEMPERE / AP

Imigrantes chegam a nado do Marrocos e invadem cidade espanhola

Milhares de imigrantes saídos do Marrocos chegaram à cidade autônoma de Ceuta, enclave europeu no norte do continente africano. A maioria cruzou a nado. 'Viva a Espanha!', gritavam. Forças de segurança retiraram 18 corpos no mar. ...A14

Edição de hoje
3 CADERNOS - 52 páginas



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar...
E&N. Destacar Economia & Negócios



C2. Cultura & Comportamento,
A fundo

Tempo em SP
14" Min. 22" Máx



guiafolha
O MELHOR
DO SEGUNDO
SEMESTRE EM
SÃO PAULO

Roteiro traz os
destaques de cinema,
espetáculos e shows
até o fim do ano C6

Andre Marcondes
'O Beijo no
Asfalto' expõe
linchamento
moral no Rio C4

Mendonça autoriza PF a investigar Lulinha por tráfico de influência

Apuração cita ministério e gabinete presidencial; Lula diz que filho terá de provar inocência

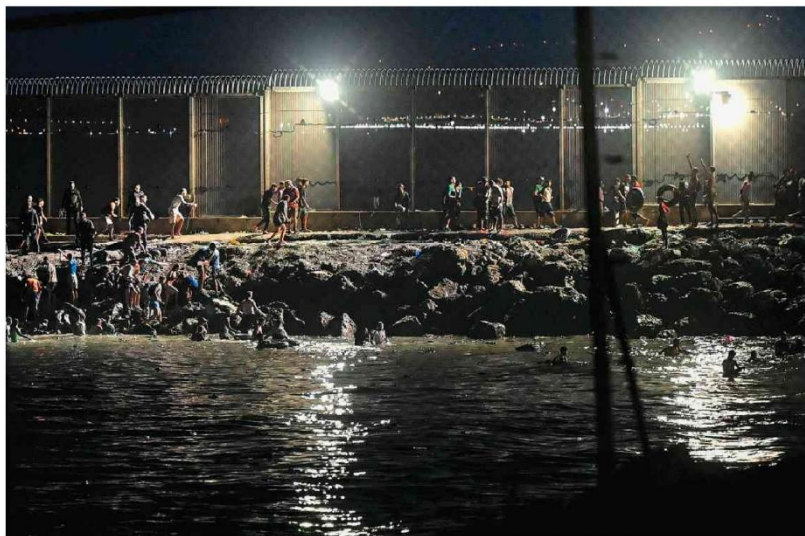
O ministro André Mendonça, do STF (Supremo Tribunal Federal), autorizou a abertura de inquérito para investigar o empresário Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula (PT), por supostos crimes de corrupção e tráfico de influência.

O caso em apuração pela Polícia Federal envolve tentativas de obter autorização no Ministério da Saúde para venda de canabidiol medicinal. Lulinha atua no ramo com Roberta Luchsinger e o lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

A suspeita é que o tráfico de influência tenha ocorrido junto ao ministério e ao gabinete da Presidência. Ontem, Lula disse que não vai usar o cargo para proteger o filho e que, se ele for culpado, vai ter que pagar "o que todo mundo paga quando erra".

A defesa de Lulinha negou irregularidades, a de Roberta falou em exploração política, e a de Antunes não comentou. **Política A6**

Polícia aciona AGU contra medidas do ministro no caso dos descontos no INSS A7



Fabian Bimmer/Reuters

Imigrantes rompem cercas e entram em territórios da Espanha; 18 morrem

Pessoas que entraram a nado na cidade espanhola de Ceuta se reúnem perto de cerca na fronteira com o Marrocos, no norte da África; segundo emissora, cerca de 3.000 passaram para o lado administrado pelo país europeu, que inclui o município de Melilla **Mundo A34**

esporte

47% culpam mais jogadores do que Ancelotti por eliminação **A22**

EDITORIAIS A2

STJ precisa filtrar processos para cumprir função Sobre acúmulo de decisões.

Trump escala truculência contra imigrantes Acerca da atuação do ICE.



CFM afirma que título da Ordem Médica Brasileira não terá validade

O Conselho Federal de Medicina diz que médicos que fizeram o exame de especialidade da Ordem Médica Brasileira em outubro não conseguirão o registro nos conselhos regionais e, assim, não poderão se apresentar como tal. A OMB não comentou. **A39**

Meteorologistas cobram treinamento da população para alertas climáticos A35

Após fala de Lula, Paraguai chama embaixador do Brasil Presidente afirmou sexta (24) que Assunção "decidiu invadir o Brasil" na guerra do século 19. Governo paraguaio critica declaração, mas diz que Brasília é "aliada estratégica". **A33**

Flávio muda comunicação e terá marqueteiro de Bolsonaro na campanha **A10**

Rodrigo Tavares
O modo americano de influenciar as eleições **A12**

Verba desbloqueada do Orçamento vai para Pix e educação

O governo Lula (PT) pretende concentrar os R\$ 5,7 bilhões desbloqueados do Orçamento em áreas consideradas prioritárias, como Pix e educação. Medida ocorre às vésperas da campanha eleitoral e permitirá mais gastos por parte da gestão petista. **Economia A15**

Governo registra déficit de R\$ 91,2 bi no 1º semestre

O resultado é o segundo pior da série histórica iniciada em 1997. Tesouro afirma que antecipação de R\$ 68 bilhões em precatórios ampliou o rombo nos primeiros seis meses. **A15**

Santander quer comprar ações da operação brasileira

O grupo espanhol anunciou a intenção de lançar uma oferta pública para adquirir todas as ações em circulação de sua operação brasileira, que representam 10% do capital social do Santander Brasil. A medida deve envolver prêmio de 15% sobre o preço dos papéis, em um total de até € 1,9 bilhão (R\$ 11,1 bilhões). **Economia A21**

Sicupira sabia de fraude na Americanas, diz juíza

A juíza Giovana Calmon disse que, além de participar das fraudes, Beto Sicupira, Eduardo Saggioro e Paulo Alberto Lemann "tinham plena ciência" do que acontecia. Acionistas dizem ajudar investigação. **A20**

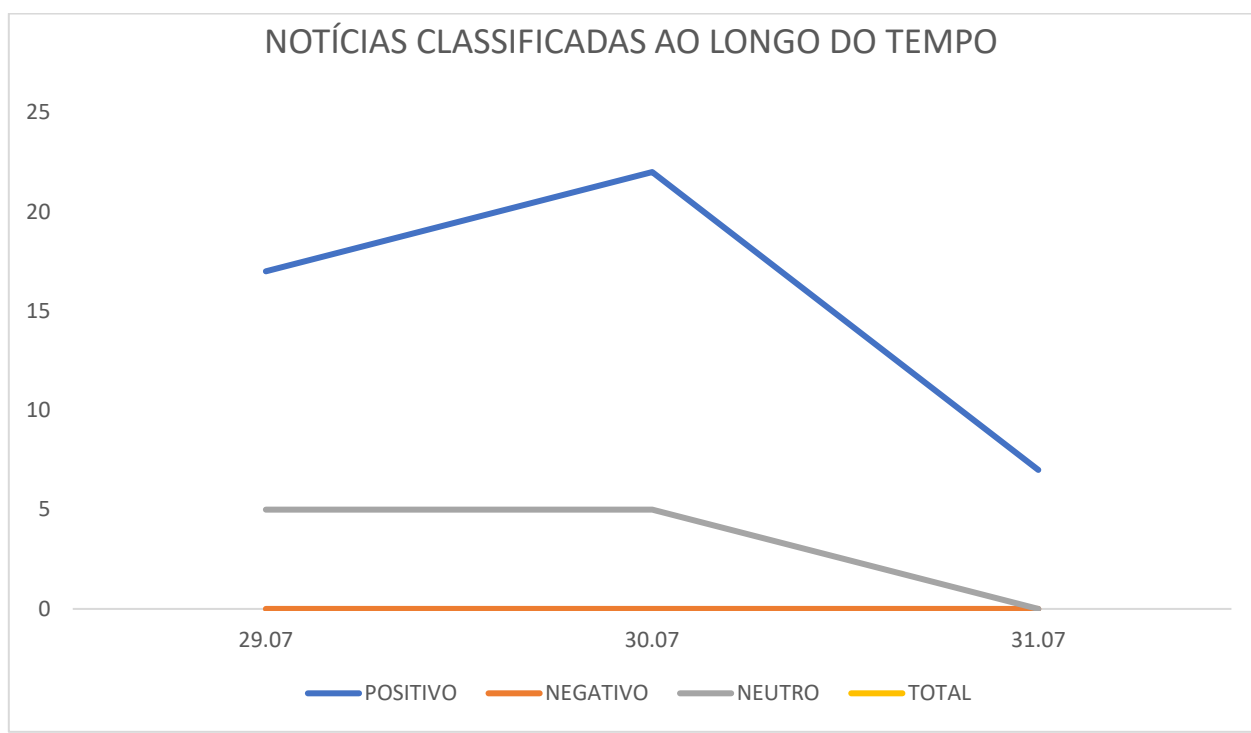
JHSF
SURPREENDENTE

VILLAGE
BOA VISTA

GOLF • TENIS • EQUISSE • TOWN CENTER

GRAND LODGE RESIDENCES.
A EXPERIÊNCIA
COMPLETA DO TENIS.

GRÁFICOS



PRINCIPAIS FONTES

